

Agravou-se a situação em Goiânia

**"OPOSIÇÃO É DEMOCRÁTICA E
NÃO PRATICARÁ TERRORISMO"**

LUTA
DEMOCRÁTICA

ANO XI — RIO DE JANEIRO, 15-16/11/1964 — N.º 330

80

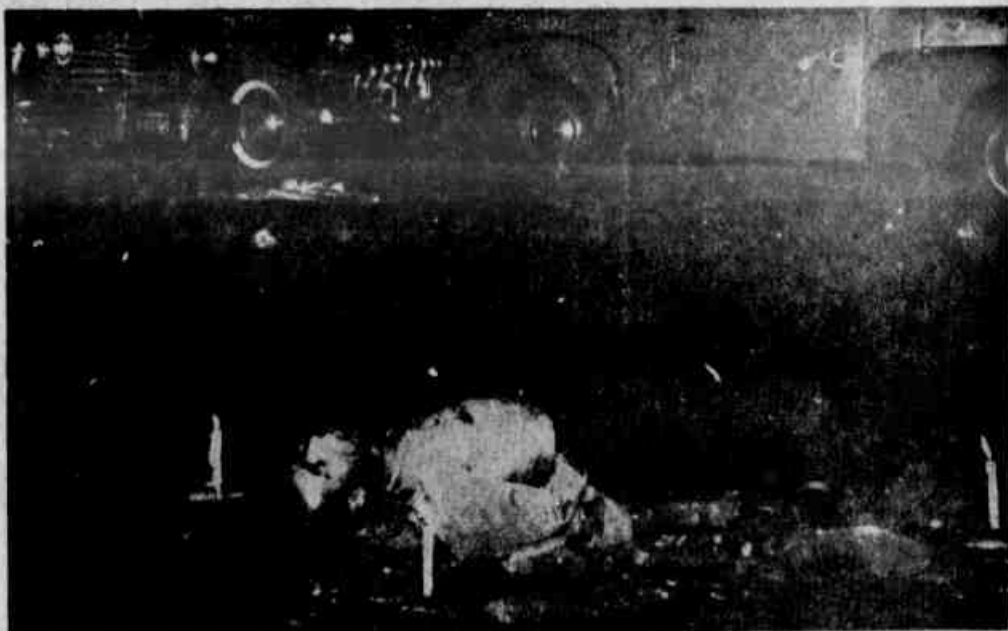
CRUZEIROS

NATAL DE FOME

**FUZILADO
PELOS OCUPANTES
DO CARRO PRÊTO**

PAI-DE-SANTO ERA "D. JUAN":

FAZIA DO CENTRO VERDADEIRO HARÉM



Luis Ribeiro de Aguiar, no local onde tombou sem vida

A black and white photograph of three young people sitting at a table. The person on the left is looking down at their hands. The person in the middle is looking up and to the right. The person on the right is partially visible, looking down.

Catarina Mendes de Andrade e Valcira Ferreira de Castro, quando relatavam ao comissário do 13.º DP o assalto e a tentativa de curra de que foram vítimas na Favela da Catacumba

INVERNADA CAÇA A MALTA DE CELERADOS

Vítima de um grupo de dez curradores, está em estado lastimável, no Hospital Miguel Couto —

As autoridades do 15.º DP Aprenderam, anteontem, Crispim Pereira Campos (35 anos, solteiro, residente na Praia do Pinto, barraco 236). E acusando de mistificando-se em palde-santo, ter descaminhado várias jovens, uma das quais já em adiantado estado de gestação. Duas de suas vítimas, que se dizem "passadas no alelê" do caboclo "Sete Flechas", são Iolanda Pereira Tenório e Glô-
(Conclui na 2.ª pág.)

Rio antigo com fase de Debreť será motivo da decoração do carnaval

A comissão do carnaval do IV Centenário escolheu o trabalho de Davi Ribeiro, baseado no Rio Antigo, em fase de Debret, para motivação da decoração da Cidade para os festejos carnavalescos do IV Centenário. Em segundo lugar foi classificado Nilton Sá, com o tema "Vice-Rei".

Amanhã, às 17 horas, no auditório de Automóvel Clube do Brasil, a comissão voltará a se reunir para escolher os trabalhos do concurso de cartazes para o IV

Dinamitador louco continua em liberdade:

GUANABARA AINDA SOB O SIGNO DO TERROR!



O perito Renato Bastos fala à LUTA

Fôrças Armadas e Polícia tentam elucidar o ato terrorista do Cinema Bruni - Ainda não há qualquer hipótese bastante forte para deslindar o mistério - (Pág. 2)

**RESULTADOS
DAS CORRIDAS
DE ONTEM, NA
GÁVEA, ESTÃO
NA PÁGINA 7**

"ÉDSON PRÊTO" AINDA NÃO FOI LOCALIZADO

Matador do detetive Valdir zomba da Polícia - Invernada mobilizada para prender o novo inimigo público número 1

A Invernada de Olaria, chefiada pelo detetive Valdir, encontra-se atualmente empenhada na captura do bandido "Edson Preto", que na Praça Vera Cruz, na Penha Circular, assassinou friamente o detetive Valdir. Em suas sucessivas rondas os detetives Vil, Gutemberg e Barroso conseguiram prender, na boca de fumo onde se deu o crime, o marginal Dalcio da Silva (residência na Rua Costa Rica, 73), também conhecido por Moisés Luciano ou Darc, conta este indivíduo com nada menos de 49 averiguações, 7 vadiagens e 49 entradas por crimes diversos. Já a turma dos detetives Fernandes, Euclides e Samuel, numa batida na Rua Cande de Agrolongo, prenderam 3 perigosos bandidos, que foram identificados como sendo o famigerado Limonada, componente do bando de Edson Preto, cujo nome é Mauro de Assis Paulo Marinho, que conta com 4 destinos (falso e, medida de ordem judicial), 26 averiguações e 6 entradas por outros crimes. Os mesmos policiais, num bar daquela arteria, prenderam ainda Oem

Chagas Guimarães (Rua Persepolis, 323), portando um emblema de maconha. Um outro marginal, Jorge Ramos da Rocha, vulgo Jorge Ruço (Estrada da Vigário Geral 2150) com a chegada da Polícia, denotando certo nervosismo, foi revistado, sendo encontradas na bolsa

de seu bolso cinco dólares de maconha. Quando da morte do detetive Valdir, os componentes da Invernada de Olaria fizeram um pacto de não descausarem com o prêmio do covarde assassino Edson Preto ou Hélio Gings, como é conhecida o bandido.

FUZILADO PELOS OCUPANTES DO CARRO PRÊTO

Quatro homens chegaram num carro preto. O veículo parece que vai estacionar na garagem da Lapa, situada na Rua Teodoro de S. 27. Há a manobra. Saindo um dos ocupantes, procurando esconder-se dos companheiros de viagem. Chegando a correr, significando o fim dos vários automóveis ali estacionados. Dois homens vão a sua procura, um deles disparando seu tiro. O fuzilado tomba, atingido de morte na perna esquerda (dois), no abdômen (dois) um no tórax e um no braço direito.

O carro dos assassinos avança, quase matando o vizinho Wilson Lourenço Martins, que conseguiu anotar a placa do veículo - taxi CB-5-95-77. A Polícia procura agora o motorista ou proprietário do carro de aluguel e a pista para o sequestro do crime, do qual foi vítima Luis Ribeiro de Aguiar, 39 anos, casado, que reside na Rua Carlos Sampaio, 72, quarto 70.

As autoridades do 7.º DP encontraram em poder da vítima, um bilhete no qual ela pede que em caso de morte fosse o fato comunicado ao seu irmão, na Avenida Suburbana, 7902, que deveria ficar com os dois filhos A Polícia, encon-

trando ainda um telefonema, comunicou o fato ao "mamão" da vítima, que compareceu à delegacia, confirmando, inclusive, a identidade do morto.

A hipótese mais provável é a de que Luis Ribeiro estava "jurando de morte" razão pela qual havia colocado, preventivamente um bilhete em seu bolso.

Segundo as declarações do irmão da vítima, há dois Luis Ribeiro de Aguiar teve um sequestro "revolucionário" em seu trabalho, na Rua Evaristo da Veiga, 71 com um industrial, seu filho e dois empregados. Aplicou-lhes violenta surra. O fato terminou no 5.º Distrito Policial, tendo o comissário se recusado a registrar a ocorrência, por tratar-se de "troca de sapatos".

Luis porém, foi anesado de morte, daí ter conservado em seu bolso a bilhete. Nossa reportagem, em diligências, conseguiu apurar que o taxi utilizado pelos assassinos já esteve sob a responsabilidade do motorista Francisco Rêmo Magerola, residente na Rua Artur Embaui, 35, na Penha. Este profissional do volante, todavia, revelou ao repórter que já vendeu o veículo há mais de oito anos. Desconhece o nome do atual dono.

GUANABARA AINDA SOB O SIGNO DO TERROR

A GRANADA COLOCADA no Cinema-Brum, que matou uma pessoa e feriu outras seis, não estava destinada a explodir e sim a provocar pânico entre os espectadores presentes. A sua explosão deu-se em consequência da imperícia e descuido dos empregados do estabelecimento que a retiraram da sala de projeção e com ela brincaram até fazê-la detonar, quando o seu perigoso balaio no chão.

Essas afirmativas deverão constar do laudo pericial a ser apresentado às autoridades policiais, pelo perito-engenheiro Benito Basilio, ao transcurso desta semana, disse o perito que frequentemente são encontradas granadas nos mais diversos locais, mas que estas não detonam pois são imediatamente neutralizadas por agentes da DOPS, especialistas em explosivos. Acrescenta que a justificação não elimina o dolo.

"VAGALUME" ACROU CENSO

Adilson e Sr. Renato Bastos que a "Inferninha" Vicente Lou- da Silva, quando advertido por um canal de espetadores na presença do engenheiro numa "ca" cadeira da entrada, ficou encurvadido pois, pelo formato achou tratar-se de figura representativa de objeto obscuro. Fixando a ideia nas suas presunções, esperou que as luzes da sala de projeção se apagasse para retirar-se. Isto ocorreu por volta das 10 horas e, desse momento em diante, o "vagalume" e os seus colegas brincavam com o artefato. Em dado momento, o engenheiro deu e explodiu o balaio e o percurso no solo.

CARACTERÍSTICAS

Apesar de a tarefa de caracterizar a explosão caber às autoridades militares - peritos do Exército e da Marinha - a Polícia já sabe que se trata de uma granada defensiva, de 37 milímetros, para fuzil, de cor verde-oliva, que se encontrava sem a peça de adaptação para a arma de fogo, com o dispositivo de segurança retirado e sem as aletas externas.

A sua característica é ofensiva e visa perfurar a carcaça do objetivo - tanques de combate ou carros pesados. Explode ao para a frente e essa foi uma das particularidades que evitam se verificasse um desastre de maiores proporções. Se a granada fosse manual (defensiva), explodiria para os lados, atingindo todos os objetivos e pessoas que se encontravam num raio de 50 metros quadrados.

CONJECTURAS

A medida que as diligências avançam, o ralo de ação das autoridades fica mais amplo e, consequentemente, dificultando ainda mais as pesquisas. A falta de colaboração mútua entre as autoridades militares e a Polícia civil, que poderia servir de per si, faz com que as hipóteses se sucedam e aumentam a cada momento.

Enquanto os Serviços Secretos do Exército e da Marinha, apesar dos pontos divergentes, admitem tratar-se de um ato de terrorismo (e nesta hipótese são apoiados pelo secretário Gustavo Borges, da Pasta de Segurança), a pericia do Instituto de Criminalística amplia o rol dos suspeitos, ao ponto de ser quase impossível, a menos

que exista o fator sorte), a sua identificação.

Para este setor policial, quem colocou a granada, tanto pode ser um personagem civil como militar. Isto porque, apesar de a granada ser defensiva, as Forças Armadas, no Campo de Criciema (Riopolis), por exemplo, diariamente as crianças encontram explosivos, quando das suas fortificações na zona militar, para brincar. Os registros da Imprensa atestam substancialmente esta afirmativa. Após um exercício de tiro em movimento de campanha em que os soldados são treinados, muitos engenhos disparados não detonam, por defeitos técnicos. Desta forma, qualquer pessoa militar ou civil, pode encontrar o explosivo e, ao invés de entregá-lo às autoridades, guardá-lo para si.

BOATOS

O emaranhado de conjecturas em que autoridades militares e civis se perdem em elucidando do fato, faz aumentar a população de boatos que intranquilizam a população. Estes rumores, fontes, vão desde os telefonemas anônimos, anunciando a colocação de bombas em diversos locais (mobilizando a Polícia e Exército constantemente), até a "descoberta" de um plano terrorista, de "amplificação nacional", com objetivos de preparar a "contra-revolução", quer por comunicações ou por mista além de intranquilizar o linha duríssima como sistema de governo. Esta onda alarmista, além de intranquilizar a população, leva os "criminosos encobertos" a preverem a iminência do estado de sítio, o que faz com que alguns "revolucionários" acalhem com simpatia esta última ideia.

Apesar do natural sigilo da Polícia, transpor o tempo que foram atendidas mais de 30 denúncias desde a explosão da granada no Cinema Brum Tó-das, ou quase todas, anônimas, dando conta de atentados imaginários que estavam por acontecer. Os pontos de referência são os mais variados e vão desde as escolas a hospitais até

as próprias dependências militares.

Oitavo de madrugada, o almirante Ramiro Santa Cruz, superintendente do Serviço de Transportes da Guanabara, foi informado, através de telefonema anônimo, de que "terroristas haviam colocado uma bomba numa das lanchas da empresa". Imediatamente o superintendente fez recolher ao local da Praça XV todas as lanchas em circulação. Sem qualquer explicação aos passageiros, para evitar o alarme, todos os compartimentos foram revistados à procura do engenho. Após extenuantes buscas concluiu-se tratar-se de brincadeira de mau gosto.

LEVANTAMENTO DA DOPS

Outra informação que ontem filtrou em versões da DOPS, dava conta de que as autoridades estão verificando para estabelecer um possível ponto de contato todos os atentados anteriores, feitos na Guanabara, com explosivos. Nesse relatório já consta a explosão verificada na noite de 9 de novembro de 1959, numa das salas da COFAP, na Torre 19 do circuito da Rio-Light, na Estrada de Jacarepaguá. Na COFAP a bomba provocou o desmoronamento de paredes e a queda de um elevador, soterrando várias pessoas e atingindo vários automóveis estacionados em frente ao prédio. Nenhuma pessoa morreu. No circuito da Light, uma hora depois, um cabo de transmissão da Torre 19 explodiu, confundindo toda a cidade com os boatos, que circulavam descontroladamente.

Hoje, passaram cinco anos e cinco dias, e apesar das centenas de prisões realizadas na época, as autoridades, através do rádio, televisão e jornais, se desdobram a identificar o autor (ou autores) do atentado. Sabe-se, apenas, que o engenho funcionou da seguinte maneira: várias bananas de dinamite, de um quilo, haviam sido colocadas numa gaveta, adaptada a um dispositivo caseiro, que seria acionado através de um velho despertador.

Invernada caça a malta de celerados

POLICIAIS da Subseção de Vigilância de Botafogo, auxiliados pelas autoridades distritais, continuam em diligências para identificar os autores de crimes individuais, em número de dez, que violentaram Maria de Lurdes (18 anos, solteira, residente no local de trabalho, na Avenida Epitácio Pessoa, 3263, ap. 301) atentaram ainda contra duas suas colegas. A vítima dos celerados está internada no Hospital Miguel Couto, sendo o seu estado lamentável.

Além de Maria de Lurdes, foram quase violentadas pelas marginais as domésticas Valéria Pereira, de Costa (21 anos, solteira, que trabalha e reside na Rua do Coronado, 190) e Catarina Mendes de Andrade (24 anos, solteira, empregada na Avenida Epitácio Pessoa, 2263, ap. 301).

UMA MACUMBA

Há muito tempo, as três jovens vinham demonstrando interesse por uma determinada macumba, cujas sessões eram realizadas no alto do Morro da Catacumba. Valéria Pereira, mais experiente, esperava uma oportunidade, segundo afirmou, posteriormente, as autoridades policiais. Catarina e Maria de Lurdes, porém, não quiseram esperar. Na noite de antecedente, resolveram ir ao centro do morro, Valéria sob o assunção e atemorizada procurou as companheiras.

Passou por muitos momentos, mas conseguiu escapar ilesa, sorte que não teve a colega Maria de Lurdes.

"CURRADA"

Encontrando um anão, Valéria perguntou pelas companheiras. Foi informado, de que as duas haviam subido o Morro da Catacumba. Seguiu para a entrada daquela ladeira, onde encontrou uma turma de rapazes, todos de cor pela polícatada, tendo os marginais arrastado a sua bolsa onde além de dinheiro, havia uma bomba, destinada a um trabalho na "macumba". Evitou, porém, com os seus gritos, a violência sexual.

ESTUPRADA

As colegas de Valéria porém, não tiveram a mesma sorte. Catarina e Lurdes foram agarradas no alto do morro por mais de dez marginais. Lutaram o mais que puderam, chegaram a enfrentar até revolveres. Lurdes foi amarrada e atada numa vala, tendo as suas vestes desceridas ainda na presença de sua companheira de "aventura". Catarina fugiu, procurando a residência de seus pais, que a aconselharam a levar o fato ao conhecimento das autoridades do 15.º Distrito Policial.

Uma Rp foi enviada ao local, conduzindo o delegado Ari Leão. Lurdes foi encontrada semiconsciente, num barraco da Favela da Catacumba. Apresentava o seu corpo várias equimoses, contusões e escoriações. Foi conduzida ao Hospital Miguel Couto, onde ficou internada.

Quando a Velha Guarda comanda

Quando a Velha Guarda comanda

SAIU NOS JORNAIS

O noticiário de ontem apresentava o caso goiano como uma incógnita de tamanho regular. Denota, porém, poderiam ser localizadas incógnitas menores. Segundo as mesmas notícias, em pleno fim de semana, com um belo dia, estavam a depender de interpretações sempre uniformes a autonomia de Goiás, e em consequência o próprio princípio federativo. O chefe de polícia, general Riorandino, afirmava que a prisão do governador Mauro Borges dependeria do que decidisse o auditor militar de Juiz de Fora. Ele próprio, Riorandino, poderia prender Mauro. Mas, segundo disse, preferiu deixar a decisão na alçada do Tribunal de Justiça Militar.

As notícias de ontem apresentavam o caso goiano como uma incógnita de tamanho regular. Denota, porém, poderiam ser localizadas incógnitas menores. Segundo as mesmas notícias, em pleno fim de semana, com um belo dia, estavam a depender de interpretações sempre uniformes a autonomia de Goiás, e em consequência o próprio princípio federativo. O chefe de polícia, general Riorandino, afirmava que a prisão do governador Mauro Borges dependeria do que decidisse o auditor militar de Juiz de Fora. Ele próprio, Riorandino, poderia prender Mauro. Mas, segundo disse, preferiu deixar a decisão na alçada do Tribunal de Justiça Militar.

As notícias de ontem apresentavam o caso goiano como uma incógnita de tamanho regular. Denota, porém, poderiam ser localizadas incógnitas menores. Segundo as mesmas notícias, em pleno fim de semana, com um belo dia, estavam a depender de interpretações sempre uniformes a autonomia de Goiás, e em consequência o próprio princípio federativo. O chefe de polícia, general Riorandino, afirmava que a prisão do governador Mauro Borges dependeria do que decidisse o auditor militar de Juiz de Fora. Ele próprio, Riorandino, poderia prender Mauro. Mas, segundo disse, preferiu deixar a decisão na alçada do Tribunal de Justiça Militar.

As notícias de ontem apresentavam o caso goiano como uma incógnita de tamanho regular. Denota, porém, poderiam ser localizadas incógnitas menores. Segundo as mesmas notícias, em pleno fim de semana, com um belo dia, estavam a depender de interpretações sempre uniformes a autonomia de Goiás, e em consequência o próprio princípio federativo. O chefe de polícia, general Riorandino, afirmava que a prisão do governador Mauro Borges dependeria do que decidisse o auditor militar de Juiz de Fora. Ele próprio, Riorandino, poderia prender Mauro. Mas, segundo disse, preferiu deixar a decisão na alçada do Tribunal de Justiça Militar.

As notícias de ontem apresentavam o caso goiano como uma incógnita de tamanho regular. Denota, porém, poderiam ser localizadas incógnitas menores. Segundo as mesmas notícias, em pleno fim de semana, com um belo dia, estavam a depender de interpretações sempre uniformes a autonomia de Goiás, e em consequência o próprio princípio federativo. O chefe de polícia, general Riorandino, afirmava que a prisão do governador Mauro Borges dependeria do que decidisse o auditor militar de Juiz de Fora. Ele próprio, Riorandino, poderia prender Mauro. Mas, segundo disse, preferiu deixar a decisão na alçada do Tribunal de Justiça Militar.

As notícias de ontem apresentavam o caso goiano como uma incógnita de tamanho regular. Denota, porém, poderiam ser localizadas incógnitas menores. Segundo as mesmas notícias, em pleno fim de semana, com um belo dia, estavam a depender de interpretações sempre uniformes a autonomia de Goiás, e em consequência o próprio princípio federativo. O chefe de polícia, general Riorandino, afirmava que a prisão do governador Mauro Borges dependeria do que decidisse o auditor militar de Juiz de Fora. Ele próprio, Riorandino, poderia prender Mauro. Mas, segundo disse, preferiu deixar a decisão na alçada do Tribunal de Justiça Militar.

As notícias de ontem apresentavam o caso goiano como uma incógnita de tamanho regular. Denota, porém, poderiam ser localizadas incógnitas menores. Segundo as mesmas notícias, em pleno fim de semana, com um belo dia, estavam a depender de interpretações sempre uniformes a autonomia de Goiás, e em consequência o próprio princípio federativo. O chefe de polícia, general Riorandino, afirmava que a prisão do governador Mauro Borges dependeria do que decidisse o auditor militar de Juiz de Fora. Ele próprio, Riorandino, poderia prender Mauro. Mas, segundo disse, preferiu deixar a decisão na alçada do Tribunal de Justiça Militar.

As notícias de ontem apresentavam o caso goiano como uma incógnita de tamanho regular. Denota, porém, poderiam ser localizadas incógnitas menores. Segundo as mesmas notícias, em pleno fim de semana, com um belo dia, estavam a depender de interpretações sempre uniformes a autonomia de Goiás, e em consequência o próprio princípio federativo. O chefe de polícia, general Riorandino, afirmava que a prisão do governador Mauro Borges dependeria do que decidisse o auditor militar de Juiz de Fora. Ele próprio, Riorandino, poderia prender Mauro. Mas, segundo disse, preferiu deixar a decisão na alçada do Tribunal de Justiça Militar.

As notícias de ontem apresentavam o caso goiano como uma incógnita de tamanho regular. Denota, porém, poderiam ser localizadas incógnitas menores. Segundo as mesmas notícias, em pleno fim de semana, com um belo dia, estavam a depender de interpretações sempre uniformes a autonomia de Goiás, e em consequência o próprio princípio federativo. O chefe de polícia, general Riorandino, afirmava que a prisão do governador Mauro Borges dependeria do que decidisse o auditor militar de Juiz de Fora. Ele próprio, Riorandino, poderia prender Mauro. Mas, segundo disse, preferiu deixar a decisão na alçada do Tribunal de Justiça Militar.

As notícias de ontem apresentavam o caso goiano como uma incógnita de tamanho regular. Denota, porém, poderiam ser localizadas incógnitas menores. Segundo as mesmas notícias, em pleno fim de semana, com um belo dia, estavam a depender de interpretações sempre uniformes a autonomia de Goiás, e em consequência o próprio princípio federativo. O chefe de polícia, general Riorandino, afirmava que a prisão do governador Mauro Borges dependeria do que decidisse o auditor militar de Juiz de Fora. Ele próprio, Riorandino, poderia prender Mauro. Mas, segundo disse, preferiu deixar a decisão na alçada do Tribunal de Justiça Militar.

As notícias de ontem apresentavam o caso goiano como uma incógnita de tamanho regular. Denota, porém, poderiam ser localizadas incógnitas menores. Segundo as mesmas notícias, em pleno fim de semana, com um belo dia, estavam a depender de interpretações sempre uniformes a autonomia de Goiás, e em consequência o próprio princípio federativo. O chefe de polícia, general Riorandino, afirmava que a prisão do governador Mauro Borges dependeria do que decidisse o auditor militar de Juiz de Fora. Ele próprio, Riorandino, poderia prender Mauro. Mas, segundo disse, preferiu deixar a decisão na alçada do Tribunal de Justiça Militar.

As notícias de ontem apresentavam o caso goiano como uma incógnita de tamanho regular. Denota, porém, poderiam ser localizadas incógnitas menores. Segundo as mesmas notícias, em pleno fim de semana, com um belo dia, estavam a depender de interpretações sempre uniformes a autonomia de Goiás, e em consequência o próprio princípio federativo. O chefe de polícia, general Riorandino, afirmava que a prisão do governador Mauro Borges dependeria do que decidisse o auditor militar de Juiz de Fora. Ele próprio, Riorandino, poderia prender Mauro. Mas, segundo disse, preferiu deixar a decisão na alçada do Tribunal de Justiça Militar.

As notícias de ontem apresentavam o caso goiano como uma incógnita de tamanho regular. Denota, porém, poderiam ser localizadas incógnitas menores. Segundo as mesmas notícias, em pleno fim de semana, com um belo dia, estavam a depender de interpretações sempre uniformes a autonomia de Goiás, e em consequência o próprio princípio federativo. O chefe de polícia, general Riorandino, afirmava que a prisão do governador Mauro Borges dependeria do que decidisse o auditor militar de Juiz de Fora. Ele próprio, Riorandino, poderia prender Mauro. Mas, segundo disse, preferiu deixar a decisão na alçada do Tribunal de Justiça Militar.

As notícias de ontem apresentavam o caso goiano como uma incógnita de tamanho regular. Denota, porém, poderiam ser localizadas incógnitas menores. Segundo as mesmas notícias, em pleno fim de semana, com um belo dia, estavam a depender de interpretações sempre uniformes a autonomia de Goiás, e em consequência o próprio princípio federativo. O chefe de polícia, general Riorandino, afirmava que a prisão do governador Mauro Borges dependeria do que decidisse o auditor militar de Juiz de Fora. Ele próprio, Riorandino, poderia prender Mauro. Mas, segundo disse, preferiu deixar a decisão na alçada do Tribunal de Justiça Militar.

As notícias de ontem apresentavam o caso goiano como uma incógnita de tamanho regular. Denota, porém, poderiam ser localizadas incógnitas menores. Segundo as mesmas notícias, em pleno fim de semana, com um belo dia, estavam a depender de interpretações sempre uniformes a autonomia de Goiás, e em consequência o próprio princípio federativo. O chefe de polícia, general Riorandino, afirmava que a prisão do governador Mauro Borges dependeria do que decidisse o auditor militar de Juiz de Fora. Ele próprio, Riorandino, poderia prender Mauro. Mas, segundo disse, preferiu deixar a decisão na alçada do Tribunal de Justiça Militar.

As notícias de ontem apresentavam o caso goiano como uma incógnita de tamanho regular. Denota, porém, poderiam ser localizadas incógnitas menores. Segundo as mesmas notícias, em pleno fim de semana, com um belo dia, estavam a depender de interpretações sempre uniformes a autonomia de Goiás, e em consequência o próprio princípio federativo. O chefe de polícia, general Riorandino, afirmava que a prisão do governador Mauro Borges dependeria do que decidisse o auditor militar de Juiz de Fora. Ele próprio, Riorandino, poderia prender Mauro. Mas, segundo disse, preferiu deixar a decisão na alçada do Tribunal de Justiça Militar.

As notícias de ontem apresentavam o caso goiano como uma incógnita de tamanho regular. Denota, porém, poderiam ser localizadas incógnitas menores. Segundo as mesmas notícias, em pleno fim de semana, com um belo dia, estavam a depender de interpretações sempre uniformes a autonomia de Goiás, e em consequência o próprio princípio federativo. O chefe de polícia, general Riorandino, afirmava que a prisão do governador Mauro Borges dependeria do que decidisse o auditor militar de Juiz de Fora. Ele próprio, Riorandino, poderia prender Mauro. Mas, segundo disse, preferiu deixar a decisão na alçada do Tribunal de Justiça Militar.

As notícias de ontem apresentavam o caso goiano como uma incógnita de tamanho regular. Denota, porém, poderiam ser localizadas incógnitas menores. Segundo as mesmas notícias, em pleno fim de semana, com um belo dia, estavam a depender de interpretações sempre uniformes a autonomia de Goiás, e em consequência o próprio princípio federativo. O chefe de polícia, general Riorandino, afirmava que a prisão do governador Mauro Borges dependeria do que decidisse o auditor militar de Juiz de Fora. Ele próprio, Riorandino, poderia prender Mauro. Mas, segundo disse, preferiu deixar a decisão na alçada do Tribunal de Justiça Militar.

As notícias de ontem apresentavam o caso goiano como uma incógnita de tamanho regular. Denota, porém, poderiam ser localizadas incógnitas menores. Segundo as mesmas notícias, em pleno fim de semana, com um belo dia, estavam a depender de interpretações sempre uniformes a autonomia de Goiás, e em consequência o próprio princípio federativo. O chefe de polícia, general Riorandino, afirmava que a prisão do governador Mauro Borges dependeria do que decidisse o auditor militar de Juiz de Fora. Ele próprio, Riorandino, poderia prender Mauro. Mas, segundo disse, preferiu deixar a decisão na alçada do Tribunal de Justiça Militar.

As notícias de ontem apresentavam o caso goiano como uma incógnita de tamanho regular. Denota, porém, poderiam ser localizadas incógnitas menores. Segundo as mesmas notícias, em pleno fim de semana, com um belo dia, estavam a depender de interpretações sempre uniformes a autonomia de Goiás, e em consequência o próprio princípio federativo. O chefe de polícia, general Riorandino, afirmava que a prisão do governador Mauro Borges dependeria do que decidisse o auditor militar de Juiz de Fora. Ele próprio, Riorandino, poderia prender Mauro. Mas, segundo disse, preferiu deixar a decisão na alçada do Tribunal de Justiça Militar.

As notícias de ontem apresentavam o caso goiano como uma incógnita de tamanho regular. Denota, porém, poderiam ser localizadas incógnitas menores. Segundo as mesmas notícias, em pleno fim de semana, com um belo dia, estavam a depender de interpretações sempre uniformes a autonomia de Goiás, e em consequência o próprio princípio federativo. O chefe de polícia, general Riorandino, afirmava que a prisão do governador Mauro Borges dependeria do que decidisse o auditor militar de Juiz de Fora. Ele próprio, Riorandino, poderia prender Mauro. Mas, segundo disse, preferiu deixar a decisão na alçada do Tribunal de Justiça Militar.

As notícias de ontem apresentavam o caso goiano como uma incógnita de tamanho regular. Denota, porém, poderiam ser localizadas incógnitas menores. Segundo as mesmas notícias, em pleno fim de semana, com um belo dia, estavam a depender de interpretações sempre uniformes a autonomia de Goiás, e em consequência o próprio princípio federativo. O chefe de polícia, general Riorandino, afirmava que a prisão do governador Mauro Borges dependeria do que decidisse o auditor militar de Juiz de Fora. Ele próprio, Riorandino, poderia prender Mauro. Mas, segundo disse, preferiu deixar a decisão na alçada do Tribunal de Justiça Militar.

As notícias de ontem apresentavam o caso goiano como uma incógnita de tamanho regular. Denota, porém, poderiam ser localizadas incógnitas menores. Segundo as mesmas notícias, em pleno fim de semana, com um belo dia, estavam a depender de interpretações sempre uniformes a autonomia de Goiás, e em consequência o próprio princípio federativo. O chefe de polícia, general Riorandino, afirmava que a prisão do governador Mauro Borges dependeria do que decidisse o auditor militar de Juiz de Fora. Ele próprio, Riorandino, poderia prender Mauro. Mas, segundo disse, preferiu deixar a decisão na alçada do Tribunal de Justiça Militar.

As notícias de ontem apresentavam o caso goiano como uma incógnita de tamanho regular. Denota, porém, poderiam ser localizadas incógnitas menores. Segundo as mesmas notícias, em pleno fim de semana, com um belo dia, estavam a depender de interpretações sempre uniformes a autonomia de Goiás, e em consequência o próprio princípio federativo. O chefe de polícia, general Riorandino, afirmava que a prisão do governador Mauro Borges dependeria do que decidisse o auditor militar de Juiz de Fora. Ele próprio, Riorandino, poderia prender Mauro. Mas, segundo disse, preferiu deixar a decisão na alçada do Tribunal de Justiça Militar.

As notícias de ontem apresentavam o caso goiano como uma incógnita de tamanho regular. Denota, porém, poderiam ser localizadas incógnitas menores. Segundo as mesmas notícias, em pleno fim de semana, com um belo dia, estavam a depender de interpretações sempre uniformes a autonomia de Goiás, e em consequência o próprio princípio federativo. O chefe de polícia, general Riorandino, afirmava que a prisão do governador Mauro Borges dependeria do que decidisse o auditor militar de Juiz de Fora. Ele próprio, Riorandino, poderia prender Mauro. Mas, segundo disse, preferiu deixar a decisão na alçada do Tribunal de Justiça Militar.

As notícias de ontem apresentavam o caso goiano como uma incógnita de tamanho regular. Denota, porém, poderiam ser localizadas incógnitas menores. Segundo as mesmas notícias, em pleno fim de semana, com um belo dia, estavam a depender de interpretações sempre uniformes a autonomia de Goiás, e em consequência o próprio princípio federativo. O chefe de polícia, general Riorandino, afirmava que a prisão do governador Mauro Borges dependeria do que decidisse o auditor militar de Juiz de Fora. Ele próprio, Riorandino, poderia prender Mauro. Mas, segundo disse, preferiu deixar a decisão na alçada do Tribunal de Justiça Militar.

As notícias de ontem apresentavam o caso goiano como uma incógnita de tamanho regular. Denota, porém, poderiam ser localizadas incógnitas menores. Segundo as mesmas notícias, em pleno fim de semana, com um belo dia, estavam a depender de interpretações sempre uniformes a autonomia de Goiás, e em consequência o próprio princípio federativo. O chefe de polícia, general Riorandino, afirmava que a prisão do governador Mauro Borges dependeria do que decidisse o auditor militar de Juiz de Fora. Ele próprio, Riorandino, poderia prender Mauro. Mas, segundo disse, preferiu deixar a decisão na alçada do Tribunal de Justiça Militar.

As notícias de ontem apresentavam o caso goiano como uma incógnita de tamanho regular. Denota, porém, poderiam ser localizadas incógnitas menores. Segundo as mesmas notícias, em pleno fim de semana, com um belo dia, estavam a depender de interpretações sempre uniformes a autonomia de Goiás, e em consequência o próprio princípio federativo. O chefe de polícia, general Riorandino, afirmava que a prisão do governador Mauro Borges dependeria do que decidisse o auditor militar de Juiz de Fora. Ele próprio, Riorandino, poderia prender Mauro. Mas, segundo disse, preferiu deixar a decisão na alçada do Tribunal de Justiça Militar.

As notícias de ontem apresentavam o caso goiano como uma incógnita de tamanho regular. Denota, porém, poderiam ser localizadas incógnitas menores. Segundo as mesmas notícias, em pleno fim de semana, com um belo dia, estavam a depender de interpretações sempre uniformes a autonomia de Goiás, e em consequência o próprio princípio federativo. O chefe de polícia, general Riorandino, afirmava que a prisão do governador Mauro Borges dependeria do que decidisse o auditor militar de Juiz de Fora. Ele próprio, Riorandino, poderia prender Mauro. Mas, segundo disse, preferiu deixar a decisão na alçada do Tribunal de Justiça Militar.

D. Juraci Resende aniversaria hoje

Encontra-se em Juiz de Fora, hoje, o dia do aniversário do jornalista D. Juraci Resende, com o transcurso de mais um aniversário natalício de sua querida entidade, dona Juraci. O aniversário será comemorado, esperando-se grande número de amigos e parentes na residência do bairro e estimado jornalista. A equipe da LUTA DEMOCRÁTICA envia a aniversariante os mais afetuosos votos de felicidades.

CAXIAS

AVENIDA RIO-PETROPOLIS, 2115
APARTAMENTOS - TODOS DE FRENTE

SALA - 1 e 2 QUARTOS

- COZINHA E BANHEIRO COMPLETOS
- QUARTO E BANHEIRO DE EMPREGADA
- ÁREA DE SERVIÇO COM TANQUE

— ENTRADA DESDE Cr\$ 197.000, —

MENSALIDADES A PARTIR DE 18.300,

Projeto aprovado n.º 6.610-64
CONSTRUÇÃO - INCORPORAÇÃO - VENDAS

CONSO ENGENHARIA LTDA.

RUA ALCINDO GUANABARA, N.º 24 - SALA 701

Corretores no local diariamente até às 22 horas

PAPAI NOEL ESTÁ ÀS SUAS ORDENS



Com maravilhas para o NATAL nas

LOJAS AMERICANAS S.A.

Empresa brasileira e pioneira
desse sistema de vendas no
Brasil
SEMPRE A SERVIÇO DO
DISTINTO PÚBLICO

Compre agora evitando
ATROPELOS
de última hora

ESGOTAMENTO NERVOSO

Insônia, angústia, desânimo, tristeza, manias, impotência e fúria sexual do homem e da mulher, fraqueza das pernas, falta de energia, falta de vontade, falta de iniciativa, falta de coragem, falta de autoconfiança, falta de autoestima, falta de autocontrole, falta de autoconhecimento, falta de autovalorização, falta de autorespeito, falta de autoamor, falta de autoconfiança, falta de autoestima, falta de autocontrole, falta de autoconhecimento, falta de autovalorização, falta de autorespeito, falta de autoamor.

Consultas com Radioscopia desde Cr\$ 500,00

Dom Jardel RESTAURANTE

TEATRO RECREIO

FÁBRICA DE MÓVEIS ACULA LTDA.

BRIGA COM O AMANTE LEVOU-A AO SUICÍDIO

Meu filho, estude muito, pois sua mãe precisa de você". Esta foi a última frase que a mãe ouviu antes de se suicidar.

FAZIA DO...

(Continuação de 1.ª pag.)

Quando a Velha Guarda comanda

Quando a Velha Guarda comanda

Quando a Velha Guarda comanda

Quando a Velha Guarda comanda

Quando a Velha Guarda comanda

Quando a Velha Guarda comanda

Quando a Velha Guarda comanda

Quando a Velha Guarda comanda

Quando a Velha Guarda comanda

14-11-1964

Telegráficos: "operação-tartaruga" dia 1º

A LUTA NA POLÍTICA

OPosição é Democrática, Luta o Líder do PTB

Um manifesto que distribuiu ontem à imprensa, o deputado Deolindo de Andrade desmascarou toda a trama que se estava tramando para, segundo diz, jogar o povo contra os opositores do atual regime.

De acordo com o importante documento: — A integração dos últimos dias no país, significando a adesão de uma maioria e desmoralização técnica dos opositores de todos os tempos: atribuir ao adversário a autoria de seus próprios crimes, para, assim, ter o pretexto de sua exclusão.

O exemplo mais impressionante desse processo, em nossa história, foi o incêndio do Reichstag, quando a Gestapo, sob o auxílio de delatores e alcaides, destruiu aquele templo do Parlamento Alemão, lançando a culpa aos opositores do regime. Em nosso próprio país, a provocação foi feita com igual desfaçatez pelo engendramento que se fez à guisa de uma "Hanna", na Lei do Indulto, a Guanabara quando se associou aos chantageiros internacionais Malfuso e Cordero para a falsificação da assinatura "Carta Brandt".

Assim, agora à repetição monótona da surrada técnica, tudo serve como pretexto para novos atentados à democracia. Não tenhamos dúvida de que a sinistra farsa vai continuar, inclusive porque é vital para os homens que estão no poder desviar a atenção do povo dos crimes — estes, que estão sendo perpetrados e planejados contra a sua segurança e o seu bem-estar. Exemplo disso temos na prática terrorista, de vez que, podendo esmagar os totalitários nas urnas onde e quando houver eleições, não iria cometer a loucura suicida de combater na luta física pelos caminhos da ilegalidade e da violência, fazendo precisamente o jogo do adversário. Por isso é preciso declarar em alto e bom som: o que se pretende exterminar no Brasil não são a subversão e a corrupção, e sim a oposição, isto é, o diálogo democrático.

Alas, diálogo com tais homens outra coisa não é senão aquela espécie de diálogo do lobo e do cordeiro. Não estão interessados em nos derrotar no julgamento do povo, mas sim em nos condenar, sem debate e sem defesa, nos tribunais secretos e iníquos de sua inquisição.

Mas quem é o responsável por semelhante estado de coisas, que intranquila a Nação? A "linha dura"? Não, o poder e verdadeiro responsável é o marechal Humberto de Alencar Castelo Branco. Responsável por ação ou por omissão. Ou o marechal não tem autoridade para conter os facciosos e carnais sob o seu comando, ou é o seu verdadeiro instigador, com o objetivo de suprimir o que ainda resta de ordem legal e constitucional no país.

A realidade é que a conduta do marechal Castelo Branco não é a de um chefe de Estado, mas a de chefe de um grupo político-militar empenhado no propósito de entregar o poder a uma facção minoritária, sucessivamente repulsa pelo povo nas urnas. Uma única vez houve conexão entre as palavras e os atos do marechal: quando se declarou "denúncia de cabresto".

Diante desse quadro, cumpre a cada cidadão transformar-se num defensor da democracia. Ninguém tem mais o direito de omitir-se. A luta não é de partidos ou de facções, é de todo o povo. Luta pacífica e ordeira, com as armas de opinião e do voto. Doute de Andrade.

Comando Rio-São Paulo vai entrar em ação na campanha salarial dos aeroviários

Terça-feira, na ABI, assembleia-monstro dos empregados em empresas aeroviárias

Terminada a assembleia-monstro, a partir de 1 de dezembro próximo.

S PAULO TAMBÉM
Por proposta dos aeronautas e aeroviários de São Paulo, a assembleia decidiu sobre a intersindical, de âmbito nacional, para orientar a campanha salarial.

"Chance para todos" na GRANDE VENDA JUBILEU da CASA DAVID

SOFRAM POR APELAS NAS CR\$ 3.500,00 MENSIS

MAIS: TELEVISÕES, RÁDIOS, GELADEIRAS, MÓVEIS, COLCHÕES, TAPETES, ETC., DAS MELHORES MARCAS, EM VÁRIOS ESTILOS, COM GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO.

TROCAMOS OS SEUS MÓVEIS USADOS POR NOVOS E MODERNOS

CASA DAVID
RUA DOS ROZEIROS, 128
PENHA TEL. 30-3048

15 DE NOVEMBRO

O BRASIL comemora hoje mais um aniversário da Proclamação da República. De 1889 até os nossos dias, como diz o povo, muita água correu por baixo da ponte. Várias foram as mudanças de Governo e nem sempre sucederam dentro dos melhores padrões democráticos. Hoje, sete meses e meio após a "revolução" que pretendeu inaugurar uma nova etapa na vida nacional, perguntamos em que o movimento de 15 de novembro de 89 poderia contribuir com lições eficazes para os que agora comandam os destinos do País, em nome de um outro movimento, o de 1.º de abril de 64.

VEJAMOS: em 1889 as figuras militares que comandaram a destituição da Casa Real e implantaram a República notabilizaram-se pelo seu amor à Pátria, tendo ficado célebre certa resposta do marechal Floriano Peixoto ao embaixador inglês quando este insinuou que os canhões da esquadra de Sua Majestade protegeriam os interesses de seus súditos em terras brasileiras. Respondeu Floriano: receberei a esquadra de Sua Majestade à bala. E a frase ficou na História.

ESTA RESPOSTA não terá afirmado uma índole belicista por parte do povo brasileiro através do seu presidente, por coincidência um militar, mas firmado a posição serena e firme de se opor a uma nova classe dirigente à intervenção de outros países nos nossos negócios internos, quaisquer que fossem os pretextos. Floriano Peixoto, como Deodoro da

Fonseca ou Benjamin Constant e grande parte dos que dirigiram ou influíram diretamente nos destinos do País daquela data até os nossos dias, viam na soberania nacional algo de inalienável. Este espírito, até pelo menos antes de abril de 64, parece ter dominado a maioria dos integrantes das nossas Forças Armadas.

AGORA, entretanto, de todos os setores partem protestos contra o que já se convencionou chamar de retaliação do País em benefício de grupos estrangeiros, sem que se tenha notícia de nenhuma atitude de repulsa por parte do Governo. Faz-nos falta, sem dúvida, um Floriano. Porque sabemos que, se o Governo cede e entrega os minérios à HANNA, ou se volta a ceder e liquidar por etapas a PETROBRAS em benefício dos trustes que operam no setor do petróleo, ou se, mais ainda, compromete o nosso futuro econômico e a nossa soberania com uma política desastrosa, terá agido assim por pressões que não são outras senão as antigas e tão nossas conhecidas "forças ocultas", ou as "pressões irresistíveis" a que outros presidentes já se referiram.

AMARGAMENTE, diante de tais fatos, constatamos a falta de quem responda aos invasores: vão-se embora, ou se vierem para oprimir o Brasil serão recebidos à bala! Mas resta ainda a alentadora esperança de que a maioria das nossas Forças Armadas esteja identificada com o espírito de Floriano.

Duzentos mil trabalhadores da construção querem aumento

Vão pleitear 130% aos construtores — Vigência a partir de janeiro de 1965

A diretoria do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil do Estado da Guanabara, sob a presidência do sr. Arnaldo Rodrigues Coelho, esteve reunida com o conselho de delegados, para examinar o aumento salarial que a entidade vai pleitear para aquela categoria profissional.

Em princípio, ficou assentado que o sindicato reivindicará 130% de aumento, a partir de 1.º de janeiro do próximo ano, e foram aprovadas outras reivindicações que serão submetidas à apreciação da assembleia geral da classe, que terá lugar no dia 30 do corrente mês.

Foi examinada, ainda, na reunião, a situação criada por várias construtoras, inclusive a firma Daudt & Durão, que não vêm cumprindo os acordos normativos, cujos processos, ajuizados na Justiça do Trabalho, somente anos após são solucionados.

Há firmas que, na fase executória, ainda fazem proposta do pagamento em prestações, depois de se valerem de todos os recursos para protela-lo. Agora mesmo, a Daudt & Durão procurou o presidente do sindicato e formulou semelhante

proposta, que não foi aceita, visando as diferenças salariais ajuizadas em janeiro de 1963, referentes ao dissídio de 1962. Por outro lado,

o sindicato, ainda, na próxima semana, vai ajuizar novas reclamações relacionadas com os dissídios de 1963 e 1964.

ESTIVADORES VÃO REIVINDICAR 120% DE REAJUSTAMENTO SALARIAL

Os estivadores estão com reunião marcada para a próxima terça-feira, dia 17, quando na sede da Federação Nacional dos Estivadores, referentes às férias e transformação da modalidade de pagamento por cubagem e a situação atual das férias dos estivadores. IV — Pequeno relato, pelo tesoureiro da junta, do levantamento contábil e da atual situação financeira da Federação Nacional dos Estivadores; V — Anteprojeto das férias, para sua transformação em lei, a ser encaminhado à Câmara dos Deputados.

ativadores; III — Leitura pelo secretário da junta, das providências tomadas pela Junta Governativa da Federação Nacional dos Estivadores, referentes às férias e transformação da modalidade de pagamento por cubagem e a situação atual das férias dos estivadores. IV — Pequeno relato, pelo tesoureiro da junta, do levantamento contábil e da atual situação financeira da Federação Nacional dos Estivadores; V — Anteprojeto das férias, para sua transformação em lei, a ser encaminhado à Câmara dos Deputados.

Em assembleia levada a efeito no Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Telefônicas, Radiotelegráficas e Radiotelefonias do Estado da Guanabara, ficou deliberado que "até o dia 30 do corrente as empresas não cumpriram o disposto na cláusula sétima — a partir de zero hora do dia 1 de dezembro, será adotada a "operação-tartaruga", de acordo com o artigo 228 da Consolidação das Leis do Trabalho". Ele o Art. 228, na sua íntegra: — "Os operadores não poderão trabalhar, de modo ininterrupto na transmissão manual, bem como na recepção visual, auditiva, com escrita manual ou datilográfica, quando a velocidade for superior a vinte e cinco palavras por minuto".



Segundo os dirigentes da Federação Nacional dos Telegráficos, não foi afastada a hipótese da greve. Muito ao contrário. Os consultores jurídicos daquela entidade já estão estudando a legalidade dessa medida, mormente agora, que as empresas romperam o acordo firmado em 1961, que diz na sua cláusula 12.ª:

— "As companhias se comprometem a discutir um Contrato Coletivo de Trabalho após a homologação do Quadro em Carreira de seu pessoal com representantes dos Trabalhadores".

Os dirigentes do sindicato profissional argumentam a matéria da seguinte forma: — "Ora, a Consolidação das Leis do Trabalho é bem explícita no seu Art. 612, quando afirma que CCT" aplica-se aos associados dos sindicatos", e as empresas querem que usufruam benefício do CCT, os não sindicalizados, numa evidente manobra para o enfraquecimento dos Sindicatos Telegráficos. Não concordaremos.

A Federação Nacional tem recebido de todos os Estados que já fizeram assembleia, comunicações de que a medida adotada aqui no Rio, também o foi nesses Estados. Aplicação do Art. 228 da CLT até que possamos, tranquilamente, aplicar a nova Lei de Greve".

CERAMISTAS VÃO VOTAR AMANHÃ

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Cerâmica para Construção de Cimento Cal e Gesso e de Artigos de Cimento-Armado do Estado da Guanabara vai efetuar amanhã, das 8 às 20 horas, eleições.

A fim de facilitar a votação, nada menos de 11 urnas funcionário, sendo uma fixa, na sede do Sindicato, e as demais itinerantes.

O presidente da entidade, sr. Jorge Monteiro de Queiroz, por intermédio da LUTA DEMOCRÁTICA convida os seus companheiros a afluírem às urnas, para que o quorum legal seja obtido.

DESEMPREGO

O Sindicato dos Músicos da Guanabara está enviando todos os esforços junto às autoridades competentes, no sentido de que sejam reabertas as boates Metrô, Plaza, Bolero e McGriffe, tendo em vista o grande número de artistas afetados ao desemprego. Nesse sentido, diretores do Sindicato estiveram no DNT e mais tarde procuraram manter contato com os proprietários daquelas casas de diversões.

DOAS DA PRAZO

A DOAS concedeu prazo de oito dias aos antigos dirigentes da Confederação Nacional de Segurança.

SECURITARIOS

A situação venceu as eleições efetuadas no Sindicato dos Securitários, através do candidato Lourival Alan. O vencedor alcançou 3.365 votos contra 364 de seu adversário.

TRABALHO VAI DEMITIR

O sr. Flávio Susekind, coordenador do GT de aproveitamento dos concursados na Previdência, anunciou o envio à Brasília de relações dos candidatos habilitados em 11 provas públicas diversas, efetuadas pelo DASP com o objetivo de aproveitamento dos mesmos.

SITUAÇÃO DA ESTIVA

O sr. Armando de Brito, diretor da Divisão de Organização e Assistência Sindical do MTPS, informou a nossa reportagem que dará parecer, em breve, sobre o relatório apresentado pela Junta Governativa do Sindicato dos Estivadores.

EX-COMBATENTES

Foi aprovada resolução pelo Conselho Diretor do DNPS, do MTPS, consubstanciada em 20 artigos e seus parágrafos — "Será concedida aposentadoria ao segurado ex-combatente, que provar ter 35 anos de serviço em atividade subordinada à Previdência Social".

PREVIDÊNCIA SOCIAL

Será instalada amanhã, às 16 horas, no 3.º andar — Salão Nobre do Ministério do Trabalho — a Comissão Paritária para a Reformulação da Previdência Social.

APOSENTADORIA

Deverá ser aprovado na próxima terça-feira, o projeto de lei que concede aposentadoria aos 30 anos de serviço, a todo o funcionalismo da União.

ELEIÇÕES

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Produtos Químicos e demais categorias filiadas a este realizará pleito nos dias 3 e 4 de dezembro, para renovação dos seus órgãos diretivos.

COMUNICADO

Solicitamos a todos os INSPETORES e CORRETORES dos TÍTULOS PATRIMONIAIS DO CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA a comparecerem com a máxima urgência ao Departamento Central de Vendas, munidos de tôdas as propostas em seu poder, VENDIDAS ou NÃO, a fim de efetuarmos um balanço geral de vendas por estarmos com a 1.ª série praticamente esgotada.

Lembramos ainda que os TÍTULOS PATRIMONIAIS DO CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA serão vendidos na segunda emissão a ser iniciada, ao preço de Cr\$ 235.200,00 (duzentos e trinta e cinco mil e duzentos cruzeiros).

Rio de Janeiro, novembro de 1964.

AÇÃO EMPREENDIMENTO LTDA.

PREDIAL CALEDONIA LTDA

DEPARTAMENTO CENTRAL DE VENDAS

Av. Rio Branco, 156, 13.º andar — grupos 1304/7

Tels.: 42-2810 — 32-8643 — 32-0519



RO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO LUIZ SEVERIANO

VIRGEM **ADS SEIOS** DE

ad 18 anos

RISTORANTE DE ANIBAL MACHADO NATALIA TIMBERG - ARTUR SEMEDO MARIO DE LUCENA - LITA PALACIOS

ALASKA **CARVACA** **SANTALICE**

* COPACABANA * FONE 24.576 FONE 34.9993

RO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO LUIZ SEVERIANO

PROTEGE 18 ANOS

NORRIS

EVA

SEIO PECADOS

2ª SEMANA

UM IMPACTO CONTRA VELHOS, FALSOS PRECONCEITOS

Escolha seu programa

QUE SÁBE VITÓRIA (1.ª semana) — Vitorino e Jean-Louis Trivioli — As 14.16, 16.15, 18.15, 20.15 e 22.15 horas. Proibido até 18 anos. — Scala.
PASTORA COR DE ROSA (1.ª semana) — David Niven (1.ª semana) — As 14. e 20.15 horas. Proibido até 18 anos. — Opera. Matilde, de Aguiar (Metit) e Aspi (Niterói).
MULHER NO MUNDO (3.ª semana) — Documentário de guerra — As 13.20, 15.40, 18.50 e 22 horas. Proibido até 18 anos. — Presidência. Copacabana e Modur.
MILY LOLE (3.ª semana) — Mily Mouton e Antônio Góes — As 14.16, 18.30 e 22 horas. Proibido até 14 anos. — Spt. Copacabana, Itaipema, Rio Branc. Esport. Pedra, Imbu. São Pedro, Guaraci, Juncos, São Miguel.
MARCE PARA A RETA-QUEDA (reprise) — Glenn Ford e Stella Stevens — As 14.16, 18.30 e 22 horas. Livre — Rio (Cineclândia).
A VOTA AO MUNDO DA PAZ (Festival de "Ballot") — Filme Documentário de curta-metragem — As 14.16, 18.30 e 22 horas. Livre — Art-Festança e Art-Tijoca.
AMOR A FRANCESA — André Gide e Jean-Claude Pay — As 14.16, 18.30 e 22 horas. Proibido até 18 anos — Pôrto. Riviera, Olinda.
1.ª CARA DOS FANTASMAS — De Boone e Erika Roger — As 14.16, 18.30, 20.40 e 22.15 horas. Proibido até 18 anos — São José, Itaipema, Rio Branc. Niterói (Niterói) e Dom. Branc.
ASCENDIMENTO: PIERA- — Peter Sellers e Richard Widmark — As 14.16, 18.30 e 22.30 horas. Proibido até 18 anos — Alvorada (Copacabana).
ALIVE MORTAS — Joan Crawford e Diane Baker — As 14.16, 18.30 e 22.30 horas. Proibido até 18 anos — Pôrto. Tereza, Alvorada Leblon, Cora e Macaré.
CONFLITO DE ALMAS (reprise) — William Holden e Jean Simmons — As 14.16, 18.30, 20.40 e 22.30 horas. Proibido até 18 anos — Luperão, Rio. Branc. e Santa Albr.
SEJO NA CIDADE FANTASMA (reprise) — Roberto Fere e Richard Widmark — As 14.16, 18.30, 20.40 e 22.30 horas. Proibido até 14 anos — Imbi e Rio-Palace.
NA SEXO E PECADOS (reprise) — Filme científico de esp. miragem. — As 10.12, 12.30 e 22.30 horas. Proibido até 18 anos. — Cine.

A EVOLUÇÃO
EXIGE A RENO-
VACÃO COM
DEUS E OS TRA-
BALHADORES,
PARA PREFEITO
EM 1966.

GERALDO LOPES

TELAS COLORIDAS PARA TV
(brn ou Tricolor) — PREÇO Cr\$ 2.200,00. Tira chuvaço,
luz e deixa a imagem nítida — Proteja sua vista com
V I D E O C O L O R
Luz e domicílio. — Pedidos por carta ou telegrama, para
N. R. SILVA — RUA 17, Quadra 41, N.º 3. — Guadalupe
—ESTADO DA GUANABARA—

**CARNE FRESCA DIRETAMENTE
DO PRODUTOR
"RIO CARNES S. A."
RUA WASHINGTON LUIS. 3
(Eso do Avenido Mem de Sá)**

BONECAS - DÚZIA R\$800.

biquêkrêis — Um amor de Boneca — tam. 40 cm

Casaca branca e em cores	1.600, dúzia
Doradete	2.300, dúzia
Ídica, Cantadas, Brinquedos Plásticos, Armarinhos, etc pre-	
zinhos mais baratos da praça. Srs. Comerciantes e Revendedores,	
que estão se anunciando e visitam a nossa casa, Rua da Alfândega, 30-sobrado — Rio de Janeiro — Estado da Guanabara	

RECEBEMOS DIARIAMENTE
FRANGUINHAS COM 20 - 30 DIAS
PIOTOS DE 1 DIA - KEYSTONE PARMS GB
THREE-CROSS CORTE PARMS GB TC
LEG BARR GB - WHITE BARR GB
NEW HAMPSHIRE - CROSS BARRADA

SCAL-RIO
Endereço: 96 A - Esq. de Mau Frango - Tel. 27 1094

GRÁTIS: FOLHETOS TÉCNICOS SOBRE CRIAÇÃO

BEM NO LARGO DO MARACANÃ
SALA 1 E 2 QUARTOS, DEP.
COMPLETAS — GARAGE
APENAS 3 UNIDADES POR ANDAR

SAIU O 1º GORDINI 0-KM

DOS TÍTULOS PATRIMONIAIS DO CLUB DE REGATAS VASCO DÁ GAMA



Em sorteio realizado pelo presidente Manoel Joaquim Lopes, na TV-RIO, no dia 7-11-64, no programa "Plantão Policial", foi sorteado o 1.º GORDINI 0-KM de TÂNIA S. A., sendo felizardo o sr. VALDO MARTINS PEREIRA, sócio patrimonial do CLUB de REGATAS VASCO DA GAMA, n.º 31.053, residente à Rua Sílvia Romero, 18, em Santa Teresa.

O flagrante que estampamos acima fixa o momento em que o sr. Antônio Velasquez, um dos diretores do consórcio AÇÃO EMPREENDIMENTOS LTDA. e PREDIAL CALEDÔNIA LTDA. entregava frente às câmaras da TV-RIO as chaves do GO RDINI 0-KM ao feliz vascaíno VALDO MARTINS PEREIRA

SEJA VOCÊ O PRÓXIMO CONTEMPLADO!

ADQUIRA JÁ O SEU TÍTULO PATRIMONIAL DO CLUB DE REGATAS VASCO
DA GAMA E ANTECIPE OS SEUS PAGAMENTOS.

AGORA MAIS 2 GORDINIS 0-KM DE TÂNIA S. A.

E DUAS PASSAGENS DE IDA E VOLTA A PORTUGAL SERÃO SORTEADOS EM NOVEMBRO.
O 2.º GORDINI 0-KM, DIA 21 PELA TV-RIO, CANAL 13, NO PROGRAMA "PLANTÃO POLICIAL", E O 3.º GORDINI 0-KM COM DUAS PASSAGENS DE IDA E VOLTA A PORTUGAL COM ESTADA PAGA, DIA 28, PELA LOTERIA FEDERAL.

PARA VOCÊ GANHAR BASTA ESTAR EM DIA COM OS SEUS PAGAMENTOS.

**TUDO ISTO
POR APENAS**

CR\$ 5.000,00 MENSIS

Promoção e Vendas

"AÇÃO" EMPREENDIMENTOS LTDA.

Av. Rio Branco, 156 — grupos 1304 a 1307
Tels.: 32-0519, 42-2810 e 32-8643

Administração e Cobrança:

PREDIAL CALEDÔNIA LTDA.

Av. Rio Branco, 156 — Sobreloja 207/8
Ed. Av. Central — Tel.: 42-8213

**DE DUQUE
DE CAXIAS**

* A partir da próxima semana deverá ser inaugurado o policiamento ostensivo prometido pelo comando do Batalhão Duque de Caxias da Polícia Militar sediado em nosso município. O povo que desde há muito espera o relevante serviço, já apelou: as populares duplas de soldados de "Lala e Lelé".

* Os menores que perambulam até altas horas da noite pelas principais ruas do centro da Cidade, estão a exigir uma providência do Juizado de Menores.

* Circulando rumores de uma próxima visita do governador Paulo Torres ao nosso município para se inteirar dos problemas que afligem a administração pública municipal.

* O comandante Barbosa, da Guarda Municipal, está preparando alguns dos seus comandados para dar combate ao fogo em nossa Cidade. Os elementos selecionados estão treinando.

* A Loja Maçônica Duques de Caxias está preparando os presentes que distribuirá no Natal.

no mês de dezembro as crianças pobres do município, como vem fazendo há alguns anos. O prédio em que funcionará a agência do Banco do Brasil, na Praça Roberto Silveira

deverá ter a sua construção iniciada nos próximos dias.

* Fontes bem informadas anunciam que a direção da Estrada de Ferro Leopoldina vai, finalmente, mandar concertar

DE SÃO JOÃO

DE MERITI

* Os meios policiais do Município estão revoltados com o procedimento de alguns mar-

* Continua obtendo plenos

êxito, a Campanha Educativa do Trânsito, recentemente posta em prática pelo Insuper municipal do Trânsito Público em São João de Meriti.

DE NILOPOLIS

★ O bairro Nova Cidade do município de Nilópolis está abandonado pelas autoridades municipais e completamente

municipais e completamente tomada pelos mato que está, inclusive, invadindo residências. Os seus moradores vão pedir ao prefeito João Batista uma providência em seu favor

GO. DO M.

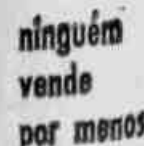
ARTOS, D
GABRIEL

DADES PO

100

Zaluar e Corsican pretendem troféu que só um conquistará

Legno



BANGU VENCE RUBRONEGRO

milhões de cruzeiros, estando praticamente vendidas 4 000 arquibancadas, a 1 000 cruzeiros, mil pessoas, a 2 000 cruzeiros nas cadeiras e seis mil gerais, a 500 cruzeiros, perfazendo o total de 10 milhões de cruzeiros. Por aí se vê o interesse que desperta a apresentação do ex-

(Conclui na 7.ª pág.)

O MAIS TRISTE PAPAI NOEL DE TODOS OS TEMPOS

NATAL 64 SERÁ DE FOME!

LUTA
DEMOCRÁTICA

ANO XI
RIO DE JANEIRO
15 e 16-11-1964



- O carioca, igual ao habitante de tôdas as cidades brasileiras, verá de longe, de longe, as vitrinas de doces e presentes...
- João tem quatro filhos e ganha salário-mínimo. João é um operário. Com os aumentos da gasolina e do inquilinato seu Natal será o mais triste dos últimos anos.
- Maria é costureira, ganha 60 contos mensais. Diante das vitrinas, Maria pensa "não posso comprar um presente sequer para os meninos..."

ONDE ESTÃO OS CULPADOS?

O S trabalhadores e o povo enfrentarão o mais negro e triste natal de todos os tempos, face à onda aumentista que hoje arrasa o País em consequência das medidas do Governo Federal e do Estado nos setores de maior importância para a vida econômica da Nação.

O sr. Guilherme Borghoff, à frente da SUNAB onde representa o Governador Carlos Lacerda, e a senhorita Sandra Covalcanti, do Banco Nacional de Habitação, foram dos principais responsáveis pela onda de elevação de preços, e, afinal, pela liberação dos alu-

guéis que se constituiu numa espécie de golpe de misericórdia na economia das classes assalariadas.

AUMENTOS E MAIS AUMENTOS

O sr. Borghoff na SUNAB promoveu a liberação dos preços dos produtos de primeira necessidade. Aliada à majoração dos combustíveis e lubrificantes, que necessariamente eleva todos os bens de consumo, a alta do dólar para importação de mercadorias fará ainda com que uma família cristã, que queira comemorar o Natal como nos velhos tempos, desista da árvore e do

presépio, tal a elevação dos preços dos gêneros importados.

O aumento da gasolina de Cr\$ 84,00 para Cr\$ 124,00 provocou a elevação vertiginosa dos fretes rodoviários, onerando ainda mais a bolsa dos consumidores. Os comerciantes cariocas já estão com seus estoques prontos para a venda natalina, mas, face à atual situação, prevêem dois sérios problemas: em primeiro lugar, o poder aquisitivo do povo está reduzido ao essencial. Em segundo lugar, ninguém mais quer comprar a crédito, pois os inquilinos reservam suas economias para pagar os aumentos brutais dos contratos de locação a partir de fevereiro.

Termômetro da inflação

As vésperas das tradicionais e sempre comemoradas festas natalinas a reportagem da LUTA DEMOCRÁTICA percorreu, ontem, algumas das ruas da cidade para fazer um balanço dos preços dos alimentos de Natal. Na Rua do Acre, comerciantes revelam estar aguardando de Portugal e Espanha 30 mil sacas de castanhas que deverão aportar na Guanabara até o fim do mês ou início de dezembro. Em virtude do aumento do dólar de importação, as castanhas portuguesas, que para o importador ficaram em Cr\$ 700,00 o quilo, sairão para o varejista por Cr\$ 850,00 e para o consumidor a preços que oscilam entre mil e mil e quinhentos cruzeiros.

Outros produtos natalinos esperados da Argentina, Grécia e Espanha sairão para o carioca por preços de luxo: figos, Cr\$ 1.700,00; avelãs, Cr\$ 2.800,00; passas, Cr\$ 850,00, e nozes de 400 gramas: amêndoas, Cr\$ 3.000,00; e nozes a Cr\$ 3.600,00.

Os comerciantes ontem «vidos» pela LD atribuem o aumento nesses gêneros a imposições da atual conjuntura, mas, frisando que «não pretendem explorar os cariocas». Justificam-se ainda assinalando que mesmo tendo comprado em agosto e setembro por preços mais baratos, certos produtos serão aumentados em virtude da alta do dólar de importação prevista para dezembro.

O samba de morro é a maior atração

FÁBIO MELO

"NOEL CANELINHA", PONTO CERTO PARA O "IMPÉRIO SERRANO"

A tradicional "verde e branco" de Madureira, uma das principais candidatas ao título de campeã, no Carnaval que se aproxima, sabe que conta com o seu litere-Sala, para a vitória em uma das principais que-

sitas, do regulamento que rege o desfile de samba. O popular sambista, há vários anos vem brindando o público, com a classe e a coreografia com que apresenta a sua coreografia.

A MELHOR BATERIA

A Escola de Samba "Mo- cidade Independente", em- bora ainda não tenha al- cançado seu principal ob- jeto, vem aumentando cada vez mais, a simpatia que desfruta, e um dos fa- tores que têm contribuído

para tal, é o valor de sua extraordinária Bateria, já apontada entre o número- so público sambista, como a melhor. Na foto: Germano e Daise, (pai e filha), que com suas cuicas, formam um dos pontos altos, da "furiosa" de Padre Miguel.

O GRANDE AUSENTE



Com a morte de Joaquim Casemiro, o "Calça Larga", perdeu o "Samba" uma de suas melhores expressões. O popular sambista do Salgueiro, falecido este ano, deixou um vazio no coração de todos os amantes de nos- so ritmo, não sem antes realizar a sua maior aspira- ção: dar o título de cam- peão à sua Escola (Carna- val de 1963 - Chica da Silva).



Preparativos para o Natal

Castanha	Cr\$ 1 000 a Cr\$ 1 500
Avelã	Cr\$ 2 800 a Cr\$ 3 000
Passas (pacote de 400 gr)	
Nozes	Cr\$ 3 000
Amêndoas	Cr\$ 3 000
Vinho (garrafão)	Cr\$ 5 000
Azeltonas (lata pequena)	Cr\$ 1 200
Bacalhau	Cr\$ 2 200
Azete	Cr\$ 2 000
Uísque	Cr\$ 8 000
Peru (quilo)	Cr\$ 1 700
Galinha (quilo)	Cr\$ 850

Estes preços valem até ontem, ao meio-dia. Até de- zembro poderão atingir um aumento de 100 por cento

O que sobra para o Natal (?)

Um chefe de família carioca, casado, com um filho, e ganhando salário-mínimo regional de Cr\$ 42 000, gasta, hoje:

★ ALUGUEL (até antes de entrar em vigor a Lei)	Cr\$ 35 000
ALIMENTAÇÃO (três pessoas)	Cr\$ 50 000
TRANSPORTE	Cr\$ 15 000
GASTOS VÁRIOS	Cr\$ 20 000
TOTAL	Cr\$ 120 000
SALÁRIO-MÍNIMO	Cr\$ 42 000
"DEFICIT"	Cr\$ 78 000

Sem contar remédios, roupas, entretenimentos, escolas, enfim, isto é quanto custa a um chefe de família modesto manter seu lar.

★ Apartamentos de 3 quartos, na Zona Norte, aluguel antigo

"ENSINO SEM MESTRE"

Já se encontra à venda, em nova edição, o esperado Método Prático e Aperfeiçoado de Corte e Costura "ENSINO SEM MESTRE", para adultos, da Professora Eloya Anecchini de Araújo, nos seguintes endereços:

Rua Voluntários da Pátria, n.º 67 — Ap. 201 — Tel.: 26-4045 — Botafogo
Agora também no Estado do Rio, na Rua Condessa do Rio Novo, n.º 795 — Três Rios —

RADIO

OS "SOBRINHOS" DO CAPITÃO

Domingo passado houve a grande festa promovida pela Rádio Guanabara, para homenagear os artistas eleitos através do programa de José Messias, "Favoritos da Nova Geração". Passamos rapidamente pelo Clube Municipal e constatamos a afluência de milhares de pessoas que se acotovelavam num esforço para conseguir ingressar no clube, local onde se realizava a festa da juventude.

Nos poucos minutos que observamos da porta do clube, dois incidentes ocorreram envolvendo a Polícia Militar, que ali estava para manter a ordem. O primeiro prendendo em flagrante um punquista. Depois de uns catirrapos, o larapto foi

conduzido à viatura da Polícia. Segundos após, um desses rapaziños de calças justas, cabelinho na testa e sapatinho bratco sem meias, achou de fazer das suas. Foi repreendido pelos policiais e, tentando reagir, teve o destino do punquista. Ou quase o mesmo. Porque os demais rapaziños, também de calças justas, cabelinho na testa e sapatos brancos sem meias, começaram a berrar pelo "titio". Era o "titio" oficial do Exército.

Acompanhamos o caso de perto. Numa rua ao lado do Clube Municipal, quase todos os rapaziños de calças justas, sapatos brancos sem meias e cabelinho na testa eram "sobrinhos" do "titio" oficial do Exército. E não é que o "titio" apareceu mesmo? Com o dedo em riste passou a destratar os soldados da PM, alegando que todos ali eram filhos de boa família etc. Que os soldados da PM, esses sim, eram verdadeiros moleques.

Ficamos tão enojados com a cena que preferimos embarcar na primeira condução e desaparecer dali. Procuramos esquecer o caso. Mas na terça-feira seguinte os jornais noticiavam que "play-boys" da Tijuca haviam depredado, no domingo, lojas na Praça Saenz Peña, Conde de Bonfim e Haddock Lobo, quando se dirigiam para uma festa realizada no Clube Municipal. Eram os "sobrinhos" do "titio" oficial do

Exército na certa. Eram os filhos de boa família, gente! A que ponto chegamos!

Fica a sugestão para o comando da brisa corporação dos Cosme e Damião que tantos benefícios vêm prestado à população carioca: na próxima vez que um policiamento for solicitado para a Tijuca, destaque um general para comandar os soldados, porque de general para baixo não vai conseguir nada. Como tem "titio" por ali!

Rádio-Fotoca



— Eu tenho certeza de que o mano Messias me garantiu que o bonde Ipanema passava por aqui...

NOMES & NOTÍCIAS

Mário Viana assinou, com a Rádio Tupi, como comentarista de arbitragem da equipe de Cid Ribeiro. Mário estreou ontem, por ocasião do jogo América x Fluminense. Outros nomes estão nas cogitações da PRG-3 para a sua equipe esportiva, cujo acerto final deverá acontecer nos próximos dias.

Trágico fim teve o nosso companheiro Orlando Caidas que durante anos assinou a coluna de rádio e teve a revista "Vida Doméstica". Caidas, além de homem que sempre acompanhou de perto os problemas do rádio e da televisão, acumulava as funções de perito criminal. Que Deus o guarde em bom lugar.

Carlos Imperial foi mesmo para a Rádio Nacional. Com isso a PRE-3 vem provar que pretende mesmo reassumir sua liderança. Contando de baixo para cima...

Consta que o sr. Roberto Marinho adquiriu a rede de emissoras que pertencia à Organização Vitor Costa. A TV-Paulista passará a chamar-se TV-Globo de São Paulo.

LIVROS E COMENTÁRIOS

A Editora Globo, que no corrente ano parece estar em fase de maior atividade editorial (17 títulos novos em menos de 90 dias), lançará, para breve "O ero e o Infinito", de Arthur Koestler, de Heloisa Assunção Nascimento, "Onda de Calor", de Elleston Trevor, "A Luz na Piazza", de Elizabeth Spencer e "Vocabulário Sul-Rio-grandense", a cargo de diversos autores gaúchos.

H. Stena Joalheiros convidou a colunista para a inauguração da primeira exposição das jovens pintoras Ana Maria Lampreia Carvalho, e Heloisa Maria de Frontin Werneck, em seu salão social, Av. Rio Branco, 173. A reunião no dia 10 p.p. foi concorrida, e verificamos serem as jovens artistas possuidoras de talento versátil e promissor futuro no campo que escolheram.

A Editora Civilização Brasileira, enviou convite para a tarde de autógrafos do lançamento do livro "Miguel o Magnífico", de Miguel de Carvalho Neto, sob o patrocínio da Confraria dos Gastrônomos, a realizar-se no dia 18 do corrente no terraço do Empire Hotel, à Rua da Glória, 46, a partir das 17 horas.

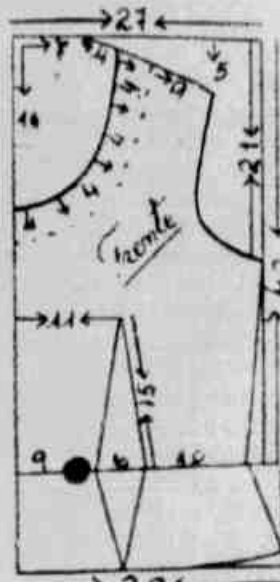
"Cinema e Refilmagem" de Roberto Bandeira. Editora Pongetti. O escritor fez importante trabalho de pesquisa, que interessa a todos os fãs de cinema. A obra, que tem interessantes fotografias da época do ci-

nema mudo, inclusive, é útil fonte informativa e de agradável leitura.

"Os Tempos de Dillingger", John Toland. Tradução de Alvaro Cabral. Editora Civilização Brasileira. A documentada e emocionante história de um homem que lutou contra uma sociedade em que se sentia desajustado. A evocação de um tempo terrível em que a crise econômica levava o povo à miséria e enriquecia mais ainda os banqueiros. Nesse clima de incerteza e insegurança, surge Dillingger — espécie de Siegfried de metralhadora em punho, Robin Hood da "depressão", a espantar o mundo com suas proezas e audácias. A vida do inimigo público número um, contada de forma empolgante, mas também sob o ângulo objetivo das causas sócio-econômicas que determinaram o aparecimento desse criminoso romântico e individualista.

"A Ilha", Aldous Huxley — Magistral utopia, escrita pelo grande romancista que deixou obras tais como "Contraponto", "Serviço Humano" e muitas outras, notáveis de lucidez e análise objetiva de nossa época, por intermédio de sua ficção desabusada e muito real. "A Ilha" é uma utopia, ou melhor, a concepção utópica de uma sociedade amante da liberdade total, dedicada ao propósito de auxiliar todos os seus membros, tanto quanto possível, na materialização de seus desejos. Que medidas deviam ser tomadas para al-

AULA DE CORTE E COSTURA



Prof.ª ELOYA A. DE ARAÚJO (Diretoras autorais n.º 10 038) Fazem as bases simples de blusa, conforme o hábito. Depois seguem todas as instruções, como está nos esquemas. Recorte a parte do decote onde está tracejado e separadamente corte uma tira dupla bem enfiada, podendo esta tira ser da mesma cor do vestido ou então numa outra que combine bem; aplicando-a em redor do decote, terá assim um gracioso modelo de blusa. Caso queira alongar o molde a faça um vestido inteiro, tipo tubinho, o que será bem fácil dadas as explicações das lições anteriores.

SUGESTÕES DA SEMANA

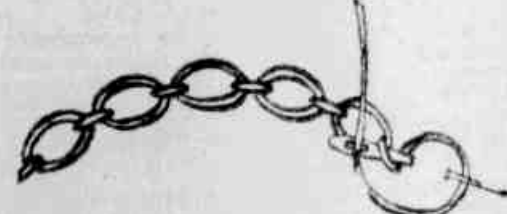


1 — Vestido aberto na frente com pequeno bote por todo abotoado com botões grandes. Sem mangas. Decote profunda, tanto na frente como nas costas. Saia ampla.

2 — Este outro modelo é de decote redondo, tanto na parte da frente como nas costas. As costas são lãs com duas pences na altura da cintura. A frente tem um recorte na cintura e logo acima uma aplicação de bordado inglês, que deverá também ser aplicado ao redor do decote.

AULA DE BORDADO PONTO DE ELOS

Prof.ª A. C. DE ARAÚJO (Reg. OTP n.º 5963)

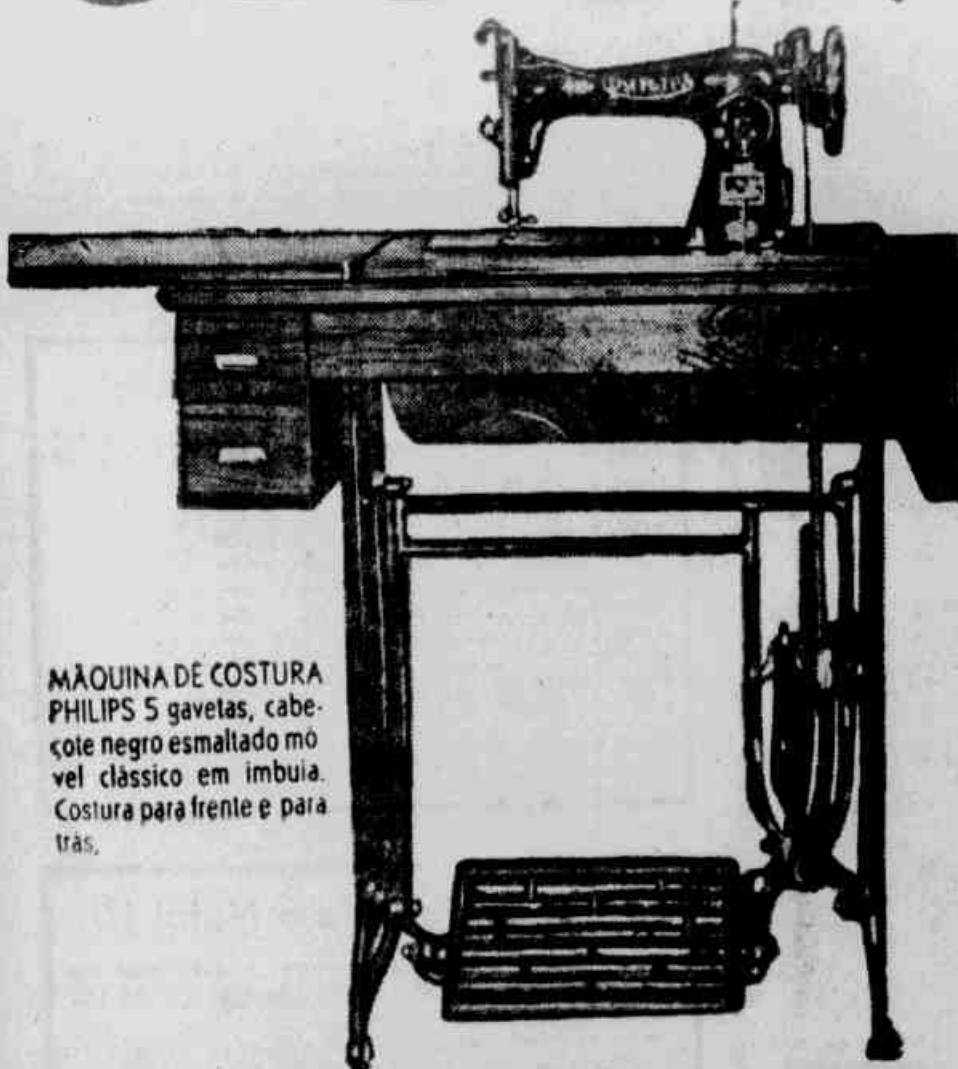


Puxa-se a linha no início do trabalho prendendo-a embaixo com o polegar esquerdo. Passa-se o agulha da direita para a esquerda, sob a linha com que se trabalha, girando-a para a direita passando-a por cima daquela mesma linha e mantendo-se ainda a linha sob o polegar, fazendo-se um ponto do comprimento desejado. Observe o esquema apresentado e tente fazer mais este ponto.

o melhor presente de Natal MENOR PREÇO TOTAL

entrada e prestações de

3.500



MÁQUINA DE COSTURA PHILIPS 5 gavetas, cabeçote negro esmaltado móvel clássico em imbuia. Costura para frente e para trás.

TELEGEL

CENTRO — R. Buenos Aires, 139 (entre Uruguiana e Andradas)
MADUREIRA — Rua Maria Freitas, 72-72A
CAXIAS — Av. Nilo Peçanha, 393
N. IGUAÇU — Av. Amarel Peixoto, 90
Visite a 1. FEIRA DE UTILIDADES GERNIS DA GUANABARA no Museu de Arte Moderna sob o patrocínio da A. C. B. D. E.



Neste Natal
sapato é com

**CALCEE
LEVE**

Compre antes
para
comprar melhor!

Turista

Em couro canguri, nas cores
preto e marrom. Falso a miolo.
Sola de borracha.
CR\$ 6.950,



Paramount

Couro nacional, nas cores
preto e marrom.
CR\$ 7.290,



Ouro

Couro nacional, nas cores
preto e marrom.
CR\$ 3.990,



Ruy de Melo

Macacim manual. Nas cores
preto, gelê, amarelo e azul.
CR\$ 5.950,



Marivone

Salto 5, nas cores preto,
gelê e branco.
CR\$ 5.390



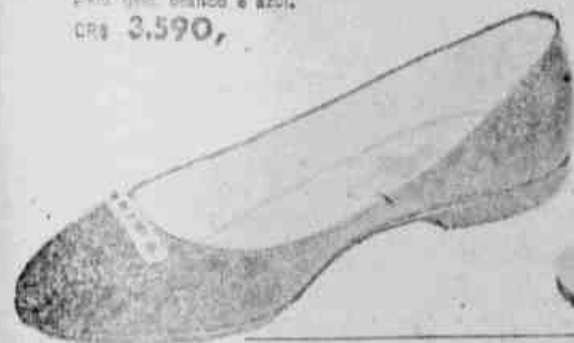
Calce a família inteira!

5,0% de desconto no 2.º par.
10,0% de desconto no 3.º par.

Evite correrias de
última hora. Aproveite já
as vantagens que só
Calce e Leve lhe oferece!

Menina Mocha

Toda forrada, nas cores
preto, gelê, branco e azul.
CR\$ 3.590,



Inara

Toda acolchoada, nas cores
preto, gelê, branco, azul,
com vermelho e whiskey.
CR\$ 3.190,



Compre por menos

Grças a seu exclusivo sistema de
auto-serviço (você mesmo escolhe e
experimenta) Calce e Leve vende as
melhores marcas sempre por preços mais
baixos do que qualquer outra loja.

É concorça a
4 milhões em prêmios!

Você recebe um talão
numerado e concorça a um
Dauphine da Tania,
uma geladeira e uma
televisão, pela Loteria
Federal.



É chic
fazer
economia!

Av. Rio Branco, 131 - Rua da Carioca, 62.

Rua da Constituição, 6 - Av. 28 de Setembro, 303 (Vila Isabel).

Estrada da Portela, 28-A (Madureira) - Av. Nilo Peçanha, 277 - (Caxias).



MME Emery apresenta Destaques da Semana



SEMPRE DESCALÇOS

A partir do próximo dia 18 a peça
"Descalços no Parque", de Neil Simon,
estará em cena no Teatro Copacabana
após permanência de cinco meses em car-
tar no Teatro da Maison de France. A
temporada será a preços populares e terá
a duração de 40 dias. Vemos, na foto,
Helena Ignez e Cecil Thiré.

DESPEDIDA



Já não mais "Qualquer Quarto-
Feira", de Muriel Resnik, após o dia de
hoje. A última recita será a noite, às
21.30 horas. Temos a vista uma cena
com Sérgio Viotti e a aplaudida Tônia
Cavero.

A BELA MIRANDOLINA



O Teatro dos Sete está apresentan-
do um grande espetáculo no Teatro Gi-
nástico: "Mirandolina", de Goldoni, sob
a direção de Gianni Ratto. Acima vemos
uma cena vivida com muita propriedade
por Sebastião Vasconcelos, Germano Fi-
lho e a inconfundível Fernando Monte-
negro.

ELA SABE O PREÇO

Cacilda Becker, com aquele seu imenso talento, está no Teatro
Mesbla apresentando "O Preço de um Homem", de Steve Passeur,
a direção é de Maurice Vanneau. A interpretação da grande atriz
merece todos os aplausos.

"A Tôrr em Concurso"

Dilaz Pragan
e Rui Duarte
(foto)
cena de
"A Torre em
Concurso",
sob a direção
de Paulo
Atanasi
Grisolli,
a estreir
este mes
no Teatro de
Arena da
Guanabara



MARIA NO MUNICIPAL

Maria Della Costa trou-
xe ao Rio um grande es-
petáculo: "Depois do Que-
sa", de Arthur Miller.
Aconselhamos não perdê-
lo. A direção de Flávio
Rangel é excepcional.



FRIGORIFICO SANTA LÚCIA LTDA.

S.L.F. 2019

Carnes frescas de Bovinos e Suínos - Farinhas de Carne
e de Sangue - Sêbo e Subprodutos em Geral
Av. Botafogo n.º 120 - Fone 2371 - Duque de Caxias - RJ

CLÍNICA MÉDICA N. S.ª DAS GRACAS

(Para adultos e crianças com radioscopia)

PREÇOS POPULARES - CR\$ 750,00

DIREÇÃO DO DR. JOSÉ LIMA SANTANA

R. Joaquim Lopes de Macedo, 15 s/131 - D. Caxias

Diariamente das 11 às 18 horas

LA POUPÉE

Vestidos e modelos variados, com fino acabamento,
para crianças e meninas-moças

Praca Saens Peña, 55 grupo 205

(Ao lado do Cinema Olinda)

ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS



PARA QUALQUER TIPO DE CARRO

A MAIOR VARIEDADE
PELOS MENORES PREÇOS
CAPAS - TAPETES - CALOTAS -
FRISOS - GARRAS - LANTERNAS
ETC. RÁDIOS PARA AUTOMÓVEIS
COM ASSISTÊNCIA TÉCNICA

O maior sortimento de acessórios para Volkswagen

VIDRAÇARIA CRUZEIRO DO SUL

RUA DO RESENDE 33 a 35 - FONES 42-4434 e 32-7886
(Quase esquina de Avenida Gomes Freire)

VIDRAÇARIA CRUZEIRO DO SUL

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO



Instalações completas de Vidros
Metals, Espelhos Cristais e Vi-
dros fantasias - Telhas Ladril-
has Pavês Tijolos e Molduras
em gesso - Bisnaguas Espe-
lhadas, Gravadas Opacadas etc

EXECUÇÃO RÁPIDA A PREÇOS MODICOS

GRANDE VARIEDADE DE ARTIGOS PARA PRESENTES

PAULINO RODRIGUES DA ROCHA & CIA LTDA
Rua do Resende 33-35 - Tel: 42-4434 - Loja
Rua dos Arcos 56 - Depósitos

NOS DOMINIOS DA FE

(UMBANDA — ESPIRITISMO — ESOTERISMO — TEOSOFIA — CANDOMBLE — REENCARNACIONISMO)

GIRA DE UMBANDA

Cabocla Jupiará - Caboclo Desengano - Pai Francisco - Confraternização
(Reportagem exclusiva para LUTA DEMOCRATICA)

"E na Gira de Umbanda que eu quero ver Ogum Sete Ondas..." É um trecho de uma lenda curimba, como tantas outras. "Criança quando chega no reino..." ou ainda: "Pai Francisco vem chegando, minha gente; vem chegando de Aruanda..." E ouvindo nossos irmãos e suas caboclas, seus pretos velhos, ficamos, como eles, esquecidos da vida com seus difíceis problemas: leite caro, transporte caro, aluguel caro. Tudo caro e escasso. Ali ficamos, sentindo como nosso povo é espiritualista, como ele reage a qualquer forma de Materialismo ou de Despotismo, sim, ali ficamos, esquecidos da hora, chegando a casa pela manhã.

Cabocla Jupiará

A tenda estava florida. Eupíedus ou Parahyba, como é conhecido, se desdobrava. Foi buscar o representante da LUTA DEMOCRATICA, lá no portão. Mandou soltar fogos e obrigou-nos a falar. Como um menino grande e bom, queria que lhe dissessemos se estávamos satisfeitos. E dissemos isto: "Eupíedus, você é de lascar. Você não nega que é do Norte. Você é um cabra legal". Há irmãos que não vão gostar da linguagem. Que fazer. Eupíedus nos entende e assim. Lá estava João de Freitas, provando seus conhecimentos de Religião Espírita de Umbanda. Palou por duas vezes e o povo reclamava sua palavra. Jerônimo, só no "mocólo" Plando e assuntando. Cabra fino. Mineiro vivo. Landi (dr. Henrique Landi) festejava seu aniversário. Não lhe perguntamos quantos anos fazia. Ganhou uma linda guia, entregue pela Tenda Senhor do Bonfim (ritual afro). Muitas tendas e muitos caboclos. Coube ao irmão Henrique, da Tenda Espírita Ogum da Pedra Branca, abrir o champagne em homenagem à LUTA DEMOCRATICA. Saravá cabocla Jupiará e a latorizã dona Helenete, seus "filhos" e manos.

Caboclo Desengano

Antes, fizemos uma rápida visita à latorizã, dona Sinêia, dando o nosso saravá ao seu Tranca-Ruas. Dei, fumei a tenda do irmão Gentil. Lá estavam muitas tendas e muitos amigos, espíritos de qual o Alcides (o terrível), o professor Marcelo Seve, um dos entusiastas da festa dos Ierês, na Cabana de Oxossi, Caboclo Desengano.

Pai Francisco

Havíamos prometido ir visitar a tenda da bondosa latorizã, dona Dulce, e dar nosso saravá ao preto velho, "Pai André". Antes, passamos pelo Centro Espírita Ogum Pedra Branca, em Madureira. Estavam festejando o aniversário do preto velho, Pai Francisco. Lá estavam a Cabana Cabocla Jupiará; Cabana Espírita Sete Encruzilhadas, dirigida pelo babalô Cédio Desdeth; Tenda Ogum Matins dirigida pelo babalô Ilerê, todos os filhos do Centro Espírita Ogum Pedra Branca e sua diretoria, que está assim constituída: Raimundo Pereira, diretor de Culto; Umberto Lima, presidente; Valdir Carvalho, vice; Jorge José Franco, 1.º secretário; Pedro Alves, 2.º secretário; Raimundo Pinto, tesoureiro; e o irmão Manoel Aquino, fiscal. De lá saímos pela manhã. Um lindo bólo, feito pela irmã Neide, configurava a senala, onde Pai Francisco muito sofreu, mas onde se libertou.

II Confraternização

Domingo último, reuniram-se na sede da Escola Superior Iniciática de Umbanda do Brasil, várias tendas, e deliberaram constituir uma Comissão Promotora da II Confraternização Espírita de Umbanda, a instalar-se em Janeiro. Na oportunidade, os promotores da referida II Confraternização deliberaram que durante a II Confraternização, será homenageada LUTA DEMOCRATICA, que há sete anos mantém esta colu-

Conversa de Preto Velho

Oxum. A Religião Espírita de Umbanda tem faixa própria. Só a confunde quem não sabe. Oxum é a força cósmica, o rio Aché é a cachoeira. Ofato de existir muitas cachoeiras não justifica a existência de vários oxuns. Só existe uma. O resto é história. É fantasia, como do irmão que confunde orixá com guia; Eku com diabo; Pomba Gira com mulher... Tá! Vocês me entendem. Ai Eku. ● Hoje, no Grupo Espírita Umbandista de Oxossi, Avenida Suburbana, 6173 grande festa. A tenda é dirigida pelo irmão Renato. ● Hoje, também o irmão Ilerê faz anos. Nilo reunirá todos os filhos em seu Abacá, em plena floresta do Leblon, para se solenizar. Lá iremos levar nosso abraço ao Nilo de Almeida, aos seus "filhos" (turma boa) e ao bom Ilerê. ● Saravá de LUTA DEMOCRATICA. ● No próximo sábado, dia 21, a Cabana Espírita de Umbanda Sete Encruzilhadas, Rua Lúcia, 29, Pílar, estará em festa. Fomos convidados e lá iremos levar nosso abraço aos irmãos. ● Ontem, houve a saída de camarinhão, no terreiro do tata Pedro Moutinho, em Caxias. ● Será dia 22, domingo, conferência e confraternização na Tenda Caboclo Flecheiro, Avenida Miguel Couto, 430. Largo dos Trezentos. ● No próximo sábado, gira na Tenda Oxossi das Matas, latorizã dona Teresinha, Rua João Goulart n.º 1, favela de Parada de Lucas. ● Visite, às sextas-feiras, a Tenda Ogum Mezê

na, e festejará o sétimo aniversário da Escola e os sete anos que separa a II da I Confraternização.

Ali estavam, entre outros: Centro Espírita Caminho da Luz, irmão Pedro Costa; Cabana Unidos a Jesus, pelo seu presidente, irmão Antônio Rodrigues; Tenda Oxossi Pena Branca latorizã dona Maria e seu esposo, irmão Osvaldo Araújo; Cabana Oxossi Caboclo Desengano, irmão Gentil; Tenda Nossa Senhora da Conceição professor Vitor Borges; Corrente Espírita e Mental da Umbanda "Pai Ambrósio", pelo irmão Talcio, Conceição, Ilerê e outros. O sr. coronel Vitor Hugo Brito Veiga, representando várias tendas de que é o presidente; o redator desta coluna levava o apoio da Tenda Ogum Matins e da Cabana Sete Encruzilhadas, pela autorização que lhe deu o Caboclo Sete Encruzilhadas; Ação Social Joana D'Arc, irmã Nair. Presidência do irmão Oscar Manoel Gonçalves. Foram constituídas várias subcomissões — Intercâmbio e Propaganda: coronel Vitor Hugo, professor Vitor Borges e babalô Gentil, a quem incumbiu visitar as tendas e convidá-las a participarem da II Confraternização Espírita de Umbanda. Foi marcado o dia 29 (último domingo deste mês) para uma nova reunião, no mesmo local, Avenida Automóvel Clube, 3188, Irajá, às 16 horas.

No próximo domingo, daremos os detalhes do grande acontecimento. Aguardem.



Estivemos também, já esta madrugada, no Abacá de Oxá Gutan, fomos a uma visita à latorizã Zilma. Lá não estava, pois ainda guarda o letto. Deixamos ali no Abacá de Oxá Gutan, Rua Itati 596, Coelho Neto, nosso saravá para a bondosa irmã. Caboclo Mata Virgem veio dar o seu saravá, e convidar todos os "filhos" para o grande toque, dia 28, sábado, quando do aniversário do Tata Acarino. Ai está seu Mata Virgem. Okey Bamba ô Klin. Irá comparecer o Tata Tancredo, prof. Alípio e toda a turma...

A Superior Iniciática de Umbanda: Avenida Automóvel Clube, 3188, Irajá. Carlos, você pede a definição de orixá. Força cósmica, que rege em confluência com os demais, sob uma lei suprema: Zambi. Antônio: a partir deste mês, começarei a enviar as simuladas aulas. Em carta, explicarei quanto terço que mandar. A Religião Espírita de Umbanda é Iniciática. João Carlos: o santo católico é o santo: orixá é o orixá. São coisas distintas. Mas não brigamos. O que é preciso é ter fé. Maria, minha boa irmã. Para você sentir Deus (Zambi ou Tupã), não precisa de intermediários. Precisa, sim, de fé. Continue escrevendo. Seu orixá: Oxum. José: aqui vai um "aché" (pequenino). Quando se sentir atormentado, então baixinho esta curimba: Se meu pai é Oxum: vencedor de demandas; Se virá de Aruanda; Prá livrar filho de Umbanda. O resto lhe mandarei por carta. Teresinha: segre a Oração que pediu.

Acabou o espaço. Domingo, continuo. Escrevam e mandem selos para a resposta. Irmã da Maçonaria Iniciática Feminina Mundial. Parabéns pelo belo trabalho. Saravá. Ajudem. Ai vem o Natal: há orixás, velhinhas, esperando por você. Muitas são as obras sociais que esperam por sua ajuda. Lembremo-nos da lição de São Francisco de Assis: "E dando que recebemos". Pai Ambrósio ensina: "Quem cre em Deus, ama seu próximo e o ajuda." Que as tendas nos mandem o endereço, dias de sessões, nome do dirigente, fotografias e livros para o IV Centenário.

CASA BARATA

Artigos de Umbanda — Santos — Imagens de todos os tamandues — Velas — Cruzes — Pratos de Revólveres 46 — 64 — loja — Fone 42-3242

ATENÇÃO MÊDIUNS, LIVRES E DE BOA VONTADE

Se você não está satisfeito espiritualmente onde frequenta, procure-nos sem compromisso e ingressar em nossa corrente da linha branca de Umbanda traçada com foras do Oriente. Tenda Espírita Nossa Senhora de Fátima. Para maiores esclarecimentos, procure por dona Zélia pelo telefone 40-7347, ou com o presidente da Tenda jornalista Rodrigues: Alves Filho, pelos telefones 58-2359 ou 58-7604. Pelo Paz com igualdade, Fraternidade e Liberdade.

COMER É UM PRAZER COM BOAS RECEITAS

CASADINHOS

Bata 3 claras em neve, junte as gemas, bata mais um pouco, acrescente 3 colheres de açúcar, uma por uma, batendo sempre, e, por fim, adicione 3 colheres de farinha de trigo, também uma por uma, mas sem bater, apenas misturando-as à massa. Depois disso, leve a assar em forminhas untadas, pondo apenas uma colher de massa na forminha, isto é, pondo a massa até ao meio desta. Forno como para pão-de-ló. Assadas todas as forminhas, vire-as e una duas, pelos fundos, isto é, pela parte que ficou mais larga, com um pouco de doce de leite ou marmelada desfeita em um pouquinho de vinho ou de água. Feltos todos os casadinhos, passe-os um por um em açúcar molhado e deixe secar ao ar. Secos, embrulhe-os em papel de seda e amarre com fitinha ou então amarre-os sem embrulhá-los.

CASADINHOS ESPECIAIS

Bata 6 ovos como para pão-de-ló, junte 250 gramas de açúcar e bata mais. A parte, misture em dois pacotinhos de fécula de batata duas colheres de creme e 1 de bicarbonato (colher de chá). Junte essa mistura aos ovos batidos com açúcar e bata mais, até ficar bem fôfo. Pingue então os casadinhos em tabuleiros untados e polvilhados com pó de rosca. Assados os casadinhos, abra-os ao meio, recheando-os com o doce de leite, que se faz assim: leve ao fogo dois litros de leite com 2 xícaras rasas de açúcar e um pedaço de baunilha. Deixe engrossar, junte-lhe 2 ou 3 gemas, para dar cor, deixe ferver mais um pouco e retire. Depois de frio, recheie os casadinhos. Se, ao pingar no tabuleiro, a massa se esparramar muito, poderá juntar-lhe mais 1 ou 2 colheres de fécula.

JÁ-JÁ

Com 20 colheres de açúcar faça uma calda temperada com dois ou três cravos e um pedaço de canela em pau. Retire do fogo. Enquanto faz a calda, bata muito bem quatro claras, junte-lhes seis gemas, bata mais e misture à calda enquanto quente, mexendo sempre. Torne a levar tudo ao fogo até que os ovos, engrossando, comecem a grudar na panela. Fica delicioso quando os ovos queimam um pouco.

EDUCAÇÃO E CARINHO

A criança, desde o nascimento, precisa de auxílio e de orientação para desenvolver-se e ser educada. Necessitam da ajuda e da proteção dos pais. Eles devem fazer o possível para que seus filhos satisfaçam as necessidades vitais e se desenvolvam harmoniosamente. As crianças devem ser tratadas com afeto e docura, entretanto, não sejam demasiadamente complacentes e fracos, fazendo todas as "santas vontades" dos guris. Nem oito, nem oitenta. As crianças necessitam de carinho. Mas os cuidados dispensados aos filhos não devem ser excessivos, senão ficarão insuportáveis, de mau caráter, levados. E preciso não esquecer que as crianças necessitam aprender, por si mesmas, a vencer certas dificuldades — como comer, deitar, estudar. Tem de ter iniciativa.

A criança que está aprendendo a andar gosta de ser ajudada nos primeiros passos. Porém, logo que começa a firmar-se sozinho nas pernas, afasta irritada o adulto que faz gestos para segurá-la ou colocá-la no colo — as vozes, em geral, estragando demasiado os netos, com atenções exageradas. Isso é prejudicial.

Há um momento na vida da criança, em que ela com valdamente sozinha. O mesmo acontece quanto ao ato de vestir-se. Saibam observar e compreender que seus filhos devem adquirir desembaraço e personalidade.

Evitem o costume, muito espalhado, de levar as crianças para a cama e contar histórias, cantar para fazer com que adormeçam... Isso é bom para bebês. Porém, quando uma criança já está com três anos ou mais, o melhor é fazer com que se arrumem, lavem os dentes, beijem os pais e se deitem sozinhas, de luz apagada.

O castigo físico é desaconselhável na maioria dos casos. Revolta a criança, faz com que crie complexos e frustrações. O melhor, depois de uma transgressão ou desobediência, é privar a criança de sobremesa, de uma praia, um cinema, conforme a gravidade do "crime" cometido.

Nunca deixem que os seus filhos se tornem malcriados e que digam palavrões. Ensinem que não se deve responder de mau modo aos pais velhos, bater com os pés, bater as portas e assim por diante.

Bater e maltratar é tão contraproducente como humilhar e injuriar. A criança deve ser psicologicamente guiada e, se desta forma se obtém resultados positivos, a colera e a recalcitração são superadas. E ridículo o espetáculo de um pai ou de uma mãe encolherada, furiosa, gritando com os filhos, gesticulando, cheios de raiva, e deprimidos. Conservem a calma e o sangue frio, chamem a atenção dos filhos em voz moderada, não se deixem guinar pela impulsividade. Sabemos que isto é difícil, porém não é impossível. As crianças, muitas vezes, irritam os pais com as suas transgressões e desobediências. Entretanto, não nos esqueçamos de que também já fomos pequenos e que, naquela época, desobedecíamos, fazíamos travessuras e brincávamos de rebeldia. Não devemos de violência e irritabilidade de nossos pais, os pais as coisas estão diferentes, mais arejadas. Sejam amigos dos filhos, eles corresponderão.

tôda a família "brinda" com

BLACK SÃO JORGE

A CERVEJA DO MOMENTO!



pedidos pelos telefones: 48-1860 e 34-6410

entregas a domicílio: RUA MAXWELL N.º 66

ACEITAM-SE VENCIDORES E DEPOSITÁRIOS

TENÓRIO conta sua vida de lutas

VIII

Lacerda avisou complô contra o líder popular — Jânio, pome de discórdia entre os dois políticos — Jango nunca concordou com o assassinio do governador da Guanabara



Tenório e Lacerda eram correligionários, mas Jânio foi o pome de discórdia

VEIO a morte do Major Vaz. A queda de Getúlio. A ascensão de Café. De todos estes episódios, participei, direta ou indiretamente, como deputado federal da UDN. Até que, no 11 de novembro, minha atuação foi decidida para evitar derramamento de sangue. Amigo de Zenóbio da Costa e do Brigadeiro Eduardo Gomes, me vi de uma hora para outra entre a cruz e a espada. De um lado, Zenóbio, com seus tanques na rua, para depor Carlos Luz. Do outro, Juarez Távora, Eduardo Gomes, Amorim do Vale e Etchegoyen e outros, para defender o governo interino. Assumi às 17 horas a Chefatura de Polícia, na ausência do cel. Cortes e do coronel Adauto Emmerald, que ali chegaram às 23.30 hs. do dia 11 de novembro, quando já estava vitorioso o movimento chefiado por Zenóbio. Durante esse período, os dois homens tomaram conhecimento do desenrolar de todos esses episódios: eu e Cecil Borer, único policial que permaneceu no seu posto durante a noite, pois os demais desapareceram. Chegando Cortes, recebi instruções para ir retirar Carlos Luz do Palácio do Catete e levá-lo à Marinha, porque o brigadeiro Eduardo Gomes me dissera, já na décima ligação telefônica da noite, que a Aeronáutica não tinha condições de dar cobertura ao governo federal, pedindo-me que conversasse com o almirante Amorim do Vale, que me autorizou a levar o presidente para o Ministério da Marinha. Eu, o general Etchegoyen e outros altos militares chegamos à conclusão da impossibilidade de qualquer luta contra as forças do Exército. Aconselhámos Carlos Luz a deixar o palácio, pois o ministro Amorim do Vale o aguardava. No meu carro, acompanhei o cortejo do governador Luz até à Marinha, de onde regressei, deixando Prado Kelly, ministro da Justiça, Monteiro de Castro, chefe da Casa Civil, Mascarenhas Ferraz, ministro da Viação, e outros. Foi, então, a casa de Carlos Lacerda, mas não o encontrei, nem seu telefone respondia. Recebi ordem para buscar o general Etchegoyen, mas, ao chegar ao Catete, encontrei-o sendo conduzido, preso, para o Ministério da Guerra. Fui à Marinha e comuniquei que Lacerda não estava em casa, mas me informaram que ele já se transportava para o navio Tamandaré, que levaria todos para São Paulo, onde seria instalado o novo governo do Brasil. Convidaram-me a entrar no navio, mas respondi ao próprio ministro da Marinha que minha luta seria no sentido de evitar derramamento de sangue, no Rio, e por isso não sairia do Rio. As 7 horas da manhã voltei a falar com o ministro Amorim do Vale e lhe disse que um governo em São Paulo não teria condições de resistir ao Exército atendendo a que o então governador paulista, Jânio Quadros, já se havia comunicado com o Ministério da Guerra (ou alguém em seu nome o fizera), aderindo ao movimento de Zenóbio contra Carlos Luz. Essa adesão de Jânio foi feita através de um telegrama passado ao general Lott, antes da chegada do brigadeiro Eduardo Gomes a São Paulo, onde seria formado o governo.

Foi então que o general Batista me chamou ao seu gabinete e me disse estar apensando com o regresso de Lacerda de exterior, anunciado pela imprensa, e afirmou que tinha uma tentativa contra a vida de Lacerda ou um acidente no Galeão, com a polícia do Distrito Federal (Ror) e elementos da Aeronáutica, sem contar com o povo que para ali afiltra. O general Batista me pediu uma opinião sobre as apreensões. Dei-lhe um conselho:

— General, tire todo o policiamento intensivo do Galeão e deixe por minha conta e por conta do povo, o desembarque de Lacerda e eu me comprometo a levá-lo para casa sem qualquer perturbação pública.

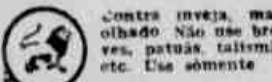
O chefe de Polícia me agradeceu os "levantados serviços". Ocorreu que a adesão do povo ao Galeão, a chegada de Lacerda, foi grande demais. Foi um dia primário a entrar no avião que o traria, e que havia assumido a chefia do policiamento ostensivo do aeroporto, ampliara o serviço de comunicação com o povo, selecionando as pessoas a entrar no campo, no permitindo o acesso a parlamentares, jornalistas e reduzira a quantidade de militares locais. Acompanhei o carro de Lacerda até à Praça Mauá, onde houve um acidente entre oficiais da Marinha e inferiores da Polícia Militar, que impediram que se realizasse um comício. Alguns oficiais entenderam que o comício deveria ser feito, de qualquer jeito. Entendi que o comício não se poderia fazer naquele local, proibido a manifestações desse tipo, o que seria uma provocação. Lacerda concordou plenamente comigo e se transportou para a Tribuna da Imprensa de cuja sacada falou.

CL me avisa: complô

Dai para cá, Carlos Lacerda continuou a me tratar com o respeito de sempre. Antes de sua eleição para governador. Ele me proibiu um grande serviço. Telefonou-me dizendo que um seu amigo do Conselho de Segurança, um homem de absoluta confiança, lhe havia dito que um grupo de oficiais do gabinete do general Lott, reunidos numa residência particular de Copacabana, teria decretado a minha eliminação, e que ele, Lacerda, pedira licença para não citar o nome do oficial que lhe fizera essa confidência, para não perder os contatos com aquele setor. Imediatamente, comuniquei o fato a um ajudante-de-ordem do general Juarez Távora (esse militar ligado a Juarez Távora, era diretor-executivo da Leopoldina nos governos Jânio e Jango). O militar me pediu duas horas de prazo para contatos. Exatamente duas horas depois, ele me avisou que nada poderia fazer em meu favor, nem ele nem Juarez Távora. Procurei, então, diretamente, o delegado de Ordem Política, um coronel do Exército, pernambucano, muito ligado à minha família no Rio-de-Janeiro. O delegado prometeu apurar a procedência da denúncia. No dia seguinte, o Coronel Política colocou vários carros da Rodopatrulha no meu trajeto diário, entre Caxias e a Avenida Presidente Vargas (LUTA DEMOCRATICA); reforçou o policiamento na divisa entre o Rio e o Estado do Rio. Depois, me telefonou e disse:

— Tenório, você se dá com o gen. Denat? — Muito. — Então o procure, porque o que eu posso fazer já fiz.

(Continua na próxima edição)



Proteção discreta
SENZALA
O PERFUME DO SEU MES
Distribuidora:
CABREAS & FILHO LTDA
Beco do Riofrio 3-A
Rio de Janeiro GB

INFORMAÇÕES ÚTEIS

Rua Lopes Quintas, Praia do Russel — Rua Baltazar Lisboa, Urca — Praça Tenente Oit Guilherme.

ILHAS
Ilha do Governador — Combu (Caculia).

AMANHÃ
Haverá feiras, amanhã, segunda-feira, nas seguintes locais:

CIDADE
Catumbi — Rua Senhor do Matosinho, Santo Cristo — Rua Pereira Reis, Santa Teresa — Rua Felício dos Santos.

ZONA NORTE
Andaraí — Rua Barão de Itaipu, Borsucasso — Rua Dona Isabel, Engenho Novo — Rua Verna de Magalhães, Madureira — Rua Dona Clara, Marechal Hermes — Rua Marina, Cordovil — Rua

Cordovil, Quintino Bocaiuva — Rua Bernardo Guimarães, Rocha Miranda — Rua dos Rubis.

ZONA SUL
Botafogo — Rua Assunção, Ipanema — Avenida Henriques Dumont, Leme — Rua General Ribeiro da Costa.

Talões vão pagar
O PAGAMENTO dos prêmios menores da série "T" do concurso "Seus Talões Valem Milhões" terá início dia 23. Os contemplados devem comparecer na Rua da Alfândega, 42 — 2.º andar, das 11.30 às 16 horas, munidos do certificado premiado e identidade.

Pagamento no Tesouro
TERÁ início terça-feira o pagamento do funcionalismo da União, referente ao mês em curso.

Juiz de plantão
ATENDENDO pedidos de "habere-corpus", o juiz em exercício da 21.ª Vara Criminal, estará hoje, das 12 às 16 horas, na sede da Agência Nacional — Avenida Presidente Wilson, 164, sala 802-A.

Atenção professorandos!
A ESCOLA Normal Carmela Dutra comunica que os exames de saúde dos professorandos de 1964 para ingresso nos quadros do Magistério Primário Estadual serão de 17 a 26, no Instituto de Educação, das 12.30 às 14 horas, devendo os alunos comparecer munidos da Carteira Escolar.

Provas parciais
O HORARIO para as segundas provas parciais e exames finais estão afixados

nos quadros de aviso da Escola Nacional de Educação Física. Para a 3.ª série as provas e exames serão de 16 a 4 de dezembro e para as 1.ª e 2.ª séries, de 23 a 10 de dezembro.

Corpo de Bombeiros avisa

TODAS as candidatas inscritas nos concursos de Auxiliar de Enfermagem e de Servente do Hospital do Corpo de Bombeiros, devem comparecer às 12.45 horas de terça-feira no quartel da Praça da República, 45, munidas de caneta-tinteiro ou esferográfica, para serem submetidas às provas escritas dos referidos concursos.

Trens não param

INFORMA a Central do Brasil que os trens elétricos suburbanos que partem de D. Pedro II não farão paradas, amanhã, nas estações de Lauro Müller e São Cristóvão e, terça-feira, no Méier e Todos os Santos, das 11 às 16 horas, parando nas demais estações.

NATAL 64 SERÁ DE FOME

(Conclusão da pág. 1)

Diagrama da fome (4 de março de 1964)

Em nossa edição de 4 de março, quando da vigência do atual salário-mínimo, publicamos o seguinte Diagrama da Fome, que, hoje, oito meses depois da "revolução", republicamos, sem qualquer comentário:

ALUGUEL	Cr\$ 20 000
ALIMENTAÇÃO	Cr\$ 35 000
TRANSPORTE	Cr\$ 10 000
GASTOS VÁRIOS	Cr\$ 15 000
TOTAL	Cr\$ 80 000
SALÁRIO-MÍNIMO	Cr\$ 42 000
DEFICIT DE ENTÃO	Cr\$ 38 000

A odisséia continua

A odisséia do pobre não tem limites. Ganha pouco e gasta muito. O aluguel da casa é um problema crucial (e agora o será mais ainda). Residir no Centro da cidade não é privilégio para quem vive de salário-mínimo; tampouco o é para os da Zona Norte.

A Aliança de Solidariedade e Proteção aos Inquilinos anuncia que a última esperança dos locatários, em relação à lei recentemente aprovada pelo Congresso, é o veto presidencial a alguns dos seus artigos, para evitar uma catástrofe social.

O presidente da ASPI, sr. Mário de Carvalho, revela que, após uma reunião com o Conselho Jurídico da entidade, pleiteará a possibilidade de ser impetrada uma ação popular no Supremo Tribunal Federal contra a Lei do Inquilinato, pois entende que ela intrinseca os artigos 147 e 148 da Constituição Federal. O primeiro, condiciona o uso da propriedade ao bem-estar comum, enquanto o último afirma que a lei suprimirá o abuso do poder econômico.

Dentre esta série de abusos especulativos que já estão sendo articulados pelos proprietários de imóveis, consta o despejo imediato do dono, após evacuar o apartamento, o manter vazio até a chegada de turistas para o IV Centenário do Rio de Janeiro quando será alugado a preço de ouro.

De entre os abusos típicos do poder econômico, e que têm amparo na nova Lei do Inquilinato, encontra-se a retenção do dispositivo, que classifica como contravenção penal (lei 1.360), manter vazio por mais de 30 dias o apartamento, havendo quem o pretenda alugar e que esteja disposto a depositar importância correspondente a três meses de aluguel.

O inquilino começará a pagar o reajustamento dentro de 90 dias. Em linhas gerais, equivale a dizer que aquele que em 1959 pagava Cr\$ 20.000 e que agora paga Cr\$ 30.000,00 ou Cr\$ 40.000,00 passará a pagar Cr\$ 124.000,00, fora as taxas impostos, condomínio, luz, etc., que a nova lei transfere para o locatário.

Com todos esses problemas e mais outros que ainda não são as famílias cariocas já nem estão pensando nas promessadas do Natal, pois é um sonho impossível. A preocupação presente é a que será servido a mesa de amanhã, como comprar remédios, educar filhos, vestir, locomover-se e, principalmente, se amanhã poderão ainda conservar o teto da véspera. A onda aumentista cresce e, "sobre o inverno os que resistem ao sol e ao sereno" como, com muita propriedade, disse o presidente Castelo Branco, enquanto o povo canta pelas ruas aquelas versões do nosso canção popular: "Eu não tenho onde morar".

MEDICINA PARA O POVO

DR. ANTONIO MONTEIRA

FUMO, BRONQUITE CRÔNICA E ENFISEMA

Em 150 pacientes com bronquite crônica, ou enfisema pulmonar, havia 143 fumantes, sendo a maioria desde bastante idade. Dentre todos, sessenta abandonaram o fumo. E destes, 44 ficaram sem tosse ou quase sem ela. Durante vinte anos, 34 continuaram a fumar. Vinte anos contados, desde o início da falta de ar. Estes 34 tiveram índice de mortalidade muito superior ao dos 44 que deixaram o hábito tabagista.

CEREBRO E FÍGADO TEM SANGUE MAIS QUENTE

Um cientista da Universidade de Wisconsin chegou a esta conclusão. As razões seriam devidas ao trabalho mais árduo, ao dispêndio maior de energia, à maior renovação celular, ao mais intenso metabolismo a que estão sujeitos. Daí, se alguém diz que está com a cabeça quente, está, em saber, dizendo uma verdade que desconhece, e que realmente é mais quente o sangue de seu cérebro. Uma crônica muito generalizada, e que não é verdadeira, é a de que nos pulmões o sangue seja mais frio. Assim se pensa por ficar em contato com o ar. Contudo, tal não ocorre pois a temperatura é mantida.

TRANSPLANTE DE RIM DE MACACO PARA O HOMEM

Na "Presse Médicale", 1964-72-6-378, são relatados três casos. Um foi feito numa jovem com uremia e que a um ano estava com rim artificial. Dois rins de macaco foram transplantados. Não foram extraídos os rins da paciente. Fizeram o preparo com esteróides e azatioprina. Todavia, dois dias depois, tiveram de ser extraídos, por insuficiência renal, que se instalou. Voltou para o rim artificial. Outra em Nova Orleães, com os mesmos resultados, e uma terceira, em Denver que durou seis horas. Não se sabem os resultados desta última ainda.

(Cartas para Rua Barão de Ipanema, 78, Copacabana)

MÚSICA

HUGO SILVA

Recital de Teresinha Santiago

Foi um dia de pouca sorte para todos. O nosso querido soprano Teresinha Santiago foi forçado a apresentar seu belo recital de canto perante uma assistência relativamente pequena, em comparação àquela que seria de esperar dado o valor da cantora, pela chuva inesperada e torrencial que inundou a cidade na tarde de 10 do corrente.

Muito mais infelizes, entretanto, foram todos os amantes da boa música que, por qualquer motivo, deixaram de ouvir a bonita demonstração de arte, realizada no salão da Escola Nacional de Música.

Na primeira parte de seu caprichado programa, Teresinha nos apresentou, cantando em francês, alemão e italiano: GRETRY — Ariete de Zémire et Azor; MOZART — Cantate; SCHUMANN — Der Nussbaum, Iemand; FAURE — Au Bord de l'Eau; SAINT-SAËNS — Amons — News; TEDESCO — Prete Pero e Tamburino.

A segunda parte do programa foi dedicada a Alberto Nepomuceno, como parte das comemorações ao 1.º centenário de nascimento do imortal compositor pátrio. Apresentou-nos Teresinha Santiago: Coração Triste, Cantigas, Sempre, Trovas, O Sono, Canto Nupcial, Soneto e Amo-te Muito. Aplaudidíssima, no final do espetáculo, Teresinha cantou ainda, em espanhol, uma canção de Granados.

Teresinha Santiago, com ótimo acompanhamento da professora Itala Martins Moreira, esteve impecável durante todo o recital. Com sua bela voz, de colorido vivo e agradabilíssimo, o nosso soprano não teve um único deslize, uma nota mal colocada, uma passagem menos feliz. Destacaram-se, entretanto, como pontos culminantes do recital, Der Nussbaum, de Schumann, e Amo-te Muito, de Alberto Nepomuceno, que foi bisado.

Muito mais infelizes, repetimos, foram todos os amantes da boa música, que deixaram de ouvir a voz encantadora do nosso querido soprano Teresinha Santiago.

SOCIAIS

ESTÃO ANIVERSARIANDO

as suas, advogado Ricardo Xavier da Silveira; Nelson Quadros; general Aurélio Alves de Sousa Pereira; Danilo Cardoso; coronel-avulso Aldio Weber Veira da Rosa; Pedro Amaral Ribeiro de Melo; general João Pularo Bley; João Matricio de Araújo, diretor da Pro-Mat; jornalista Artur Tuma; nosso confrade de "O Globo", Itamar Muniz; dr. Heitor Ribeiro Pinto, diretor do Hospital Getúlio Vargas; Milton da Costa Pinto; jornalista Reme Deslandes; Teófilo da Silva Graça; dr. João Olimpio de Almeida; srta. Teresa Cristina Nogueira Rocha, filha do casal José de Cássia Rocha; srta. Luciana de Carvalho; srta. Collete Augusto de Oliveira, aluna do Colégio Pedro II, e a menina Elisabeth Machado Mendes, filha de Manoel Mendes, que completa 3 anos e oferece uma mesa de frios e gelados na residência da Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 145.

Casamentos

Srta. IDALINA ALVES — Sr. EGÍDIO CHAGAS — Sob as bênçãos de Deus, estarão se casando às 18 horas de hoje, na Igreja Presbiteriana de Jacarembó, no Estado do Rio, a srta. Idalina Alves, filha do sr. José Vilela Alves e da sr. Margarida de Oliveira Alves e o sr. Egídio das Chagas, filho do sr. Antônio Rodrigues das Chagas e da sr. Marcelina Maria das Chagas.

Srta. MIRIAM RUTH — Sr. GEDEON ABREU — Sob as bênçãos matrimoniais, estarão se unindo às 18 horas de hoje, a srta. Miriam Ruth Podcameni, filha do sr. José Podcameni e da sr. Bianca Podcameni, e o sr. Gedeon Abreu, em cerimônia que terá lugar na Sinagoga de Copacabana. Após o ato religioso, os nubentes receberão os convidados no salão da Hércules.

Srta. JOSEFINA FARIA — Sr. DOMINGOS BELO — Sob as bênçãos matrimoniais, estarão se casando às 18 horas de hoje, a srta. Josefina Faria, filha do comerciante João S. de Faria e da sr. Josefina P. Faria, e o sr. Domingos Belo, filho da srta. Manuel F. Belo.

Nascimentos

LIVANILDO, o nome que receberá na pia batismal, o menino que veio ao mundo de alegria e felicidade, o lar do sr. Bernardino Barros de Carvalho e de sua esposa, sr. Marilda Peixoto de Carvalho.

DISCOGRAFIA

DIRECU EZEQUIEL

MELHORES DO DISCO DE 1964

O Clube dos Comentatistas de Discos do Rio de Janeiro está procedendo à escolha, no momento, dos artistas, discos, compositores e demais coisas ligadas ao disco popular nacional, para conferir-lhes o título máximo do disco de 1964, ou seja, o diploma de "Melhor do Disco Artístico do Ano", oferecido pelo clube em pauta, em combinação com esta coluna e com a Secretaria de Turismo de Guanabara.

A decisão a respeito dos nomes que figurarão na lista já está sendo tomada, e, no próximo domingo, já poderemos divulgar os resultados, então oficialmente conhecidos, para os nossos leitores.

CHANTECLER: O GRANDE SUPLEMENTO

João Xavier está tornando as suas mais pronunciadas o prestígio da sua marca de discos, a "Chantecler", produzida pela Divisão Industrial de Caxias Muniz S.A. É realmente um trabalho de fôlego e de tirocínio, para o qual, conta com uma ótima equipe de colaboradores, que está atingindo plenamente os seus objetivos.

Atualmente, a "Chantecler" já designa qualidade e, por isso mesmo, os lançamentos da firma podem oferecer garantia de marca, além de bons artistas e boa música.

No atual suplemento da gravadora, à venda vamos encontrar mercadorias para todos os gostos e de qualidade. No setor dos Lps, para mencionarmos apenas um exemplo, tomamos quatro discos que temos em mão: são todos bons e recomendáveis, se não, vejamos: "Dola Corações e um Destino", com José Augusto; "Harpa Paraguaçu em 3D", com Luís Borá; "Mandoline e Napoli", com a orquestra e coro de Hier Patricini; e "Os Cinqüedões", com o popular quinteto.

Está de parabéns o "Galinho de Ouro", o "primeiro a ser ouvido".

NOTÍCIAS

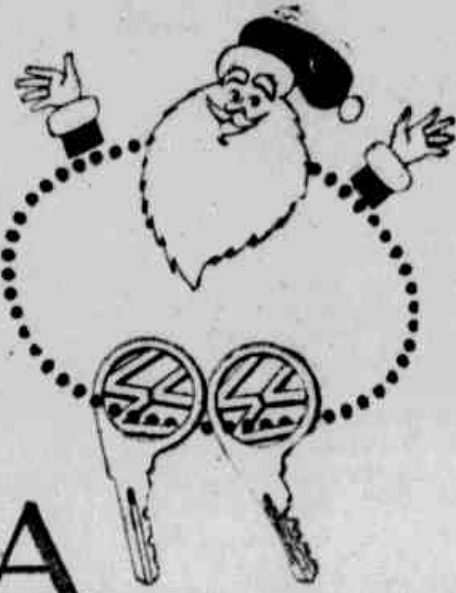
LEILA SILVA está aparecendo com mais um compacto para a "Continental", contendo "Perdoe meu amor" e "Sete Noites". *** LINDOMAR, jovem cantor goiano, está presente ao cassino de novembro, com um compacto simples, que oferece: "Juramento" e "Margarida" bôtero e bôtero, respectivamente. *** THE CLEVERS estão fazendo sucesso com o compacto duplo para a "Continental", intitulado "Os Internacionais The Clevers" — um bom pedida.

ganhe 1 Volkswagen por dia



até o Natal!

Compre agora! Quanto mais cedo V. comprar, mais chances V. tem de ganhar, porque seus cupões permanecerão na urna, concorrendo diariamente a 1 Volkswagen por dia do Natal! As apurações serão feitas a partir do dia 16 de novembro, em programa especial na TV-Rio, às 22.30 horas.



o melhor presente de Natal
é o rádio transistor

TAMURA



2 faixas de ondas. 7 transistores. Antena telescópica para ondas curtas. Ótima sonoridade. Belo estôjo de couro.

entrada de 7.340,
prestações de

Ducal

ninguém
vende
por menos

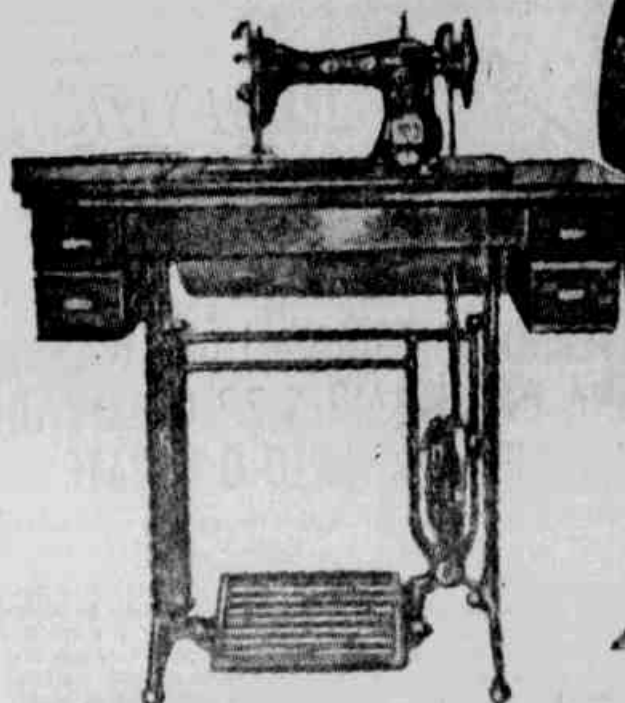
V. tem crédito instantâneo, sem fiador e sempre encontra um plano que mais se ajusta às suas conveniências.

VITÓRIA POPULAR no 19º aniversário do Ponto Frio

MENSALIDADES IGUAIS

EMILINHA SUGERE
MÁQUINA DE COSTURA PHILIPS
Móvel em imbuia com 5 gavetas.
Cabeçote tradicional preto.
Costura para frente e para trás.

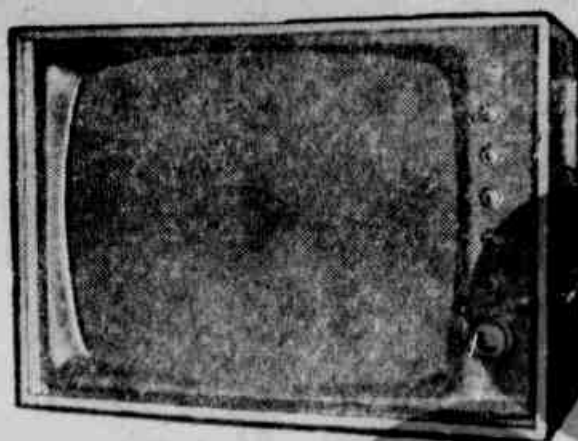
5.700,
MENSALIDADES IGUAIS



EMILINHA INDICA

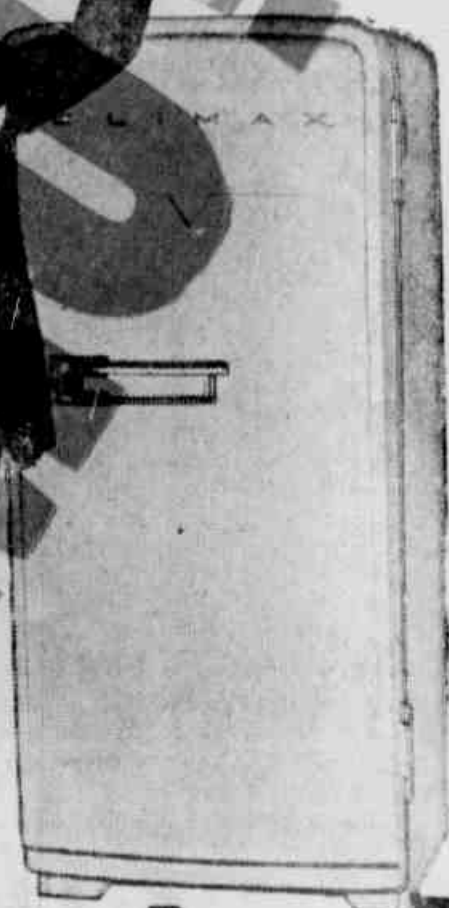
TV. COLUMBIA
23" (59 cm) TUBO DE IMAGEM
114 GRAUS, ULTRA-CURTO, FOCALIZAÇÃO AUTOMÁTICA, SELETOR DE CASCODE, SOM DE ALTA FIDELIDADE

32.900, 18.900,
MENSALIDADES IGUAIS



RECOMENDA
VICENTE CELESTINO

GELADEIRA CLIMAX
271 litros (9,5 pés), amplo congelador horizontal. Pintura externa e interna porcelanizada em cores



sem entrada! sem parcelas!

GRANDE OTELO INDICA

FOGÃO ALFA

Mod.D12 Comercial. Quatro bocas, forno e estufa fechada com instalação completa

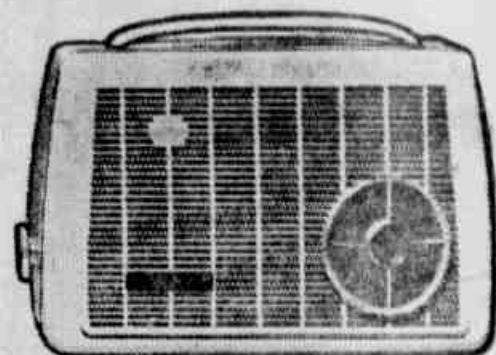
6.600,
MENSALIDADES IGUAIS



ELZA SOARES SUGERE

ELETROLA PORTÁTIL STÉREO EMERSON
Som estéreo - 2 alto falantes independentes, toca discos de 3 rotações - 2 agulhas permanentes.

5.900,
MENSALIDADES IGUAIS

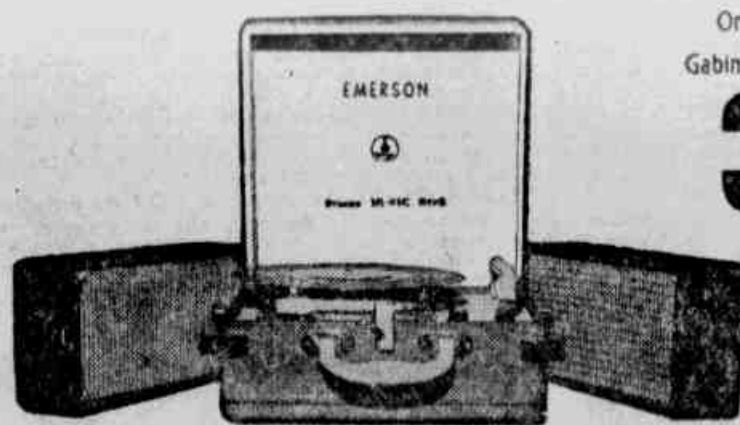


ELZA SOARES SUGERE

RÁDIO COLUMBIA TRANSUPER

Portátil. Funciona com 4 pilhas comuns. Ondas médias. Antena de ferrite. Gabinete de polistereno inquebrável.

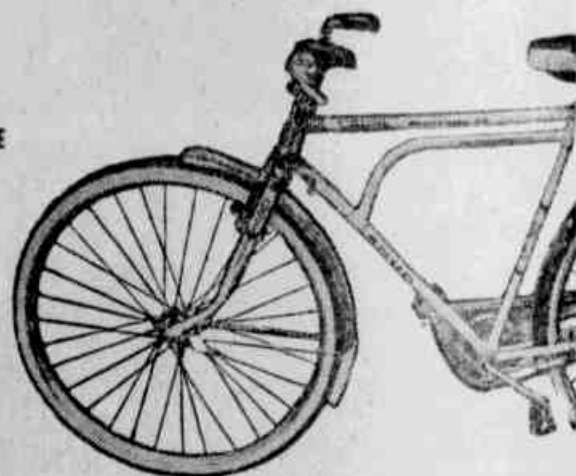
3.500,
MENSALIDADES IGUAIS



ELZA SOARES SUGERE

BICICLETA MONARK "BRASILIANA"
Para homem. Aro 28. Barra dupla. Pneu meio balão, faixa branca. Selim "Conforto Flutuante"

7.800,
MENSALIDADES IGUAIS



IV CENTENÁRIO
DA CIDADE DO
RIO DE JANEIRO



GRANDE OTELO INDICA

LIQUIDIFICADOR WALITA

Motor com regulador de velocidades "Toque-Pluma" - 4 velocidades. Copo de vidro "Pirex" com tampa de baquelite.

2.900,
MENSALIDADES IGUAIS

e lembre-se
Ponto Frio
paga alto na
TROCA DESAFIO

- ♦ BENFICA ♦ RAMOS
- ♦ VICENTE DE CARVALHO
- ♦ MADUREIRA
- ♦ CAMPO GRANDE
- ♦ NOVA IGUAÇU
- ♦ S. JOÃO DE MERITI
- ♦ CAXIAS ♦ NITERÓI
- ♦ BRASÍLIA
- ♦ CENTRO: URUGUAIANA ♦ AV. PASSOS ♦ RUA DA ASSEMBLÉIA ♦ AV. MARECHAL FLORIANO
- ♦ NILÓPOLIS: AV. GETÚLIO DE MOURA, 1399 BREVE: TAMBÉM EM COPACABANA

Ponto Frio

Em Novembro - Visite a 1.ª FEIRA DE UTILIDADES GERAIS DA GUANABARA no Museu de Arte Moderna sob o patrocínio da A. C. A. D. E.